



Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 30/10/2019**

1

1 Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, às quinze horas, no Auditório Mário Covas na  
2 Câmara Municipal, iniciou-se a reunião Ordinária do COMUS, sendo presidida pelo Presidente Othon  
3 Mercadante Becker que pediu a composição da Mesa, com o 1º Secretário Adelino Lidovino de Oliveira  
4 Pezzi, o 2º Secretário Laura Maria Marrocco Nogueira e o Secretário Danilo Stanzani Júnior. O  
5 **Presidente Othon (Titular/Segmento Trabalhador)** iniciou a reunião falando da Ata Ordinária número 9  
6 do dia 27 de setembro de 2019 e pediu para fazer a sua aprovação. A **2º Secretário Laura**  
7 **(Titular/Segmento Usuário)** iniciou a aprovação da referida Ata e citou todas as linhas da mesma. O **1º**  
8 **Secretário Adelino (Titular/Segmento Usuário)** explicou aos presentes como era o rito da aprovação e  
9 agradeceu o trabalho da Secretaria Executiva do COMUS, Sra. Érika, Sr. Marcelo e Sr. Matheus. Informou  
10 que encerrou o período do estágio do Sr. Matheus no COMUS, mas que ele continuava como voluntário  
11 ajudando o Conselho. Falou sobre o trabalho da Secretaria Executiva, devido ao tamanho da Ata, suas  
12 devidas correções e novamente agradeceu o Sr. Matheus. Após, o **Presidente Othon** falou que a Ata  
13 estava aprovada sem nenhuma correção. Passou a palavra ao 1º Secretário Adelino para falar da agenda  
14 de outubro de 2019 da Mesa Diretora. O **1º Secretário Adelino** falou que na pauta da reunião estava  
15 previsto falar de Mortalidade Infantil, Arboviroses e Hanseníase, a posse de novos conselheiros de CGU,  
16 agradeceu a presença dos conselheiros e dos representantes da Pastoral. Falou da agenda da Mesa  
17 Diretora, dia 2 às 14 horas a reunião da Comissão de Políticas Públicas, dia 7 às 15 horas a intimação da  
18 demanda do Ministério Público, onde o Presidente Dr. Othon compareceu no Ministério Público, dia 9  
19 de outubro a eleição do CGU da UBS Jardim Morumbi, dia 11 às 19 horas, o conselheiro Antônio Suzart  
20 representou o COMUS, na entrega da medalha de honra ao mérito à Pastoral da Saúde, na Câmara, dia  
21 16 reunião da Comissão de políticas Públicas, dia 17 a abertura do 2º Congresso Científico da Faculdade  
22 de Ciências Médicas Humanitas, com a presença do Presidente Dr. Othon, dia 29 reunião da Comissão  
23 de Políticas Públicas, agradeceu a Sra. Dayse e dia 30 reunião Ordinária do COMUS. Falou que no dia 27  
24 o Presidente Dr. Othon representou o COMUS no título de Cidadão Joseense ao Dr. João Manoel  
25 Teotônio dos Santos. O **Presidente Dr. Othon** falou que foi entregue o título de Cidadão Joseense ao Dr.  
26 João Manoel Teotônio dos Santos, que é coordenador da parte de residência médica, da faculdade de  
27 medicina Anhembi Morumbi. Falou que a seguir seria dado posse aos conselheiros do CGU da UBS do  
28 Jardim Morumbi e chamou a Gerente Rosana. O **1º Secretário Adelino** pediu ao Secretário Dr. Danilo  
29 para dar a posse aos conselheiros e fazer a entrega dos crachás. O **Presidente Dr. Othon** chamou os  
30 conselheiros eleitos titulares, Josair Ribeiro, Pedro Pereira da Costa e Rosângela Melo Beda Henrique e  
31 os conselheiros suplentes, Helena Lopes Braga, Silvio Marcondes dos Santos e Teresinha Maria dos  
32 Santos Cruz. Agradeceu a presença da Sra. Roberta representante da vereadora Renata Paiva e do Sr.  
33 Marton, representando o vereador Wagner Balieiro. O **1º Secretário Adelino** pediu licença ao Secretário  
34 e falou que tem participado de reuniões e tem algo causando muita preocupação. Pediu para o  
35 Secretário comentar do incidente que aconteceu na Secretaria de Saúde, com o mesmo advogado numa  
36 reunião da Comissão de Ética há 2 meses atrás, o Conselho fez uma denúncia na Comissão de Ética da  
37 OAB sobre o comportamento desse advogado, um total desrespeito com os membros da Comissão e  
38 repetiu algo semelhante na Secretaria, no gabinete do Secretário. Foi um pouco mais sério, teve a  
39 guarda municipal, polícia militar, teve B.O. e o que causou tristeza é que falam sempre de acolhimento.

**COMUS - Conselho Municipal de Saúde**

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br





Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 30/10/2019

2

40 o usuário tem que ser acolhido, é verdade, todos compactuam com isso, porém, todas as pessoas que  
41 trabalham com o SUS, com a Saúde, também têm que ser acolhida, quer seja o Prestador, o Gestor ou o  
42 Trabalhador. Informou que estava com um B.O. de uma agressão de uma usuária com a Gerente da  
43 unidade do Centro II, que considera lamentável. Disse que foi aberto um B.O. em cima da Mesa  
44 Diretora, por abuso de autoridade, informou que são coisas que preocupam, já tem um pré-  
45 agendamento com a Secretaria para a Mesa Diretora conversar sobre alguns assuntos que acontecem,  
46 mas causa preocupação. Disse saber que em toda véspera de eleição existem algumas complicações e é  
47 natural, mexe com coisas políticas e o Conselho é uma arena política, não partidária, mas de ação  
48 política da sociedade civil. Pediu para que o Secretário fizesse algum comentário e falasse também  
49 sobre o imbróglio referente ao acesso, sobre o transporte porque a Mesa não tem informações  
50 concretas, pediu para adiantar alguma informação e agradeceu. O **Secretário Dr. Danilo** cumprimentou  
51 a todos e falou com relação ao episódio ocorrido na Secretaria, que foi extremamente desagradável.  
52 Disse que comentou com a 2ª Secretária Laura, que nossa sociedade estava caminhando para um rumo  
53 meio estranho. O ocorrido foi uma solicitação de agendamento, o Prefeito pediu que ele recebesse um  
54 advogado e alguns pacientes, para tratar do assunto do TFD, Transporte Fora do Domicílio, foi agendado  
55 na Secretaria, ele e a Dra. Margarete os receberam no Gabinete, falou que o tom do diálogo começou  
56 um pouco áspero, diferente do que estão acostumados, num tom com imposições de direitos e coisas  
57 nesse sentido. Disse que causou preocupação no tom do assunto, pediu que sua procuradora estivesse  
58 presente, esse tom continuou se elevando por algumas vezes, disse que tentavam baixar um pouco o  
59 tom, para ver se conseguiam manter o diálogo e acabou que inviabilizou, a própria procuradora viu que  
60 não tinha como manter um diálogo, nem com os pacientes, quando tentavam esclarecer para os  
61 pacientes os problemas, esse advogado intervia dizendo que não era para os pacientes conversarem  
62 com eles, para deixar que ele conversava e que esse era o tom de voz dele normalmente, esse tom de  
63 voz foi aumentando, começou a virar algumas acusações infundadas e então, encerramos a reunião e aí,  
64 começou a piorar a questão das agressões verbais. Isso se estendeu para fora do Gabinete, o advogado  
65 pediu para que a sua companheira filmasse todos os atos, ele dizendo o que estava acontecendo,  
66 falando várias inverdades e isso foi por quase 1 hora. A Secretaria inteira parou para ver a gritaria que  
67 esse senhor fez, outra procuradora do município tentou acalmá-lo, mas as duas procuradoras foram  
68 ameaçadas por ele, que falou que somente sairia dali com o apoio da Polícia, ligou no número 190 e  
69 chamou a Polícia, a Sra. Valéria sua secretária já tinha pedido o apoio da Guarda que estava ali por perto  
70 e chegou. Quando o advogado ouviu a sirene, ele desceu no andar de baixo, achando que era a Polícia,  
71 era a Guarda Municipal e aí começou o desacato aos Guardas, a ponto de tirar o crachá, a carteira da  
72 OAB do bolso, começou a chamar para briga os guardas, disse que foi uma cena de horror dentro da  
73 Secretaria. Falou que chamaram a Ordem dos Advogados, o Departamento de Prerrogativas, pediu para  
74 que fossem por se tratar de um advogado porque entenderam que a postura não estava adequada, a  
75 plantonista de Prerrogativas esteve na Secretaria, mas ele já havia saído do prédio, dizendo que ia até a  
76 delegacia fazer um boletim de ocorrência. Relataram para a doutora o fato ocorrido, ela foi para a  
77 delegacia também, não sabe dizer se eles se encontraram e depois do almoço, o Secretário foi registrar  
78 um B.O. de todo esse fato totalmente inadequado, o delegado falou que não tinha registrado a pedido





Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 30/10/2019**

3

79 do advogado e fez o Boletim a seu pedido, sobre a situação toda, não lembra ao certo se foi desacato ou  
80 ameaça, algo nesse sentido que iria ser apurado, o delegado já conhece o advogado e depois, ele e a  
81 Dra. Margarete fizeram uma representação, com o apoio das duas procuradoras, na OAB a respeito da  
82 postura desse advogado para a Comissão de Ética da OAB. Disse que foi uma situação muito triste viver  
83 isso na Secretaria de Saúde, falou que recebe sindicalistas, pessoas de oposição com uma tranquilidade  
84 sempre pautada nesse sentido, nunca foi agredido verbalmente do jeito que eles foram, tanto ele  
85 quanto a Dra. Margarete, as procuradoras e todos que ali estavam. Falou que um colega da Secretaria  
86 pôs a mão no ombro do advogado para acalmá-lo, ele já gritou dizendo que estava sendo agredido, uma  
87 cena que ninguém gostaria de presenciar e infelizmente uma cena que aconteceu dentro da Secretaria,  
88 agora tanto a OAB quanto a Polícia, vão tomar as medidas que acharem necessárias. Um fato  
89 lamentável que passaram ali e que não esperava passar, falou para o delegado que não sabia dizer se  
90 ele, tratando com vítimas ou criminosos, isso era comum, mas na Secretaria de Saúde, nunca viu isso.  
91 Alguém lhe perguntou sobre os pacientes, ele respondeu que os pacientes ficaram assistindo tudo isso e  
92 disse que um senhor muito simples, falava que não era para isso que tinha ido até ali. Referente à  
93 situação de agressão na UBS Centro II, a paciente queria fazer um acolhimento e tem um horário para o  
94 acolhimento, a consulta de enfermagem, ela foi informada que iria começar no horário das 13:30 horas.  
95 Essa paciente começou a discutir com a Gerente e desferiu um tapa no rosto da Gerente, foi chamada a  
96 Guarda, e ela, uma senhora de 70 anos de idade, a Guarda foi tentar conter essa senhora, ela falou que  
97 bateu e batia de novo, foram todos para a delegacia, ela ficou chamando os pacientes que estavam  
98 aguardando e a viram bater, para irem até a delegacia e dizer que a viram bater na Gerente. Uma  
99 situação extremamente desagradável com uma senhora, por isso ele disse que a sociedade está  
100 precisando de terapia. Com relação ao transporte, falou que no dia anterior na reunião de secretariado,  
101 o Secretário Paulo Guimarães passou a informação que existe um número de passageiros que usa o  
102 Acesso Já, que é sobre o transporte de pacientes com deficiência física, existe um recurso para fazer  
103 esse transporte e existem 250 pessoas que estão aguardando, já têm laudo dizendo que são  
104 merecedoras desse transporte, mas não conseguem porque não tem vaga. E tem um número, não  
105 soube dizer qual, que consomem todo o recurso em passagem, sendo um dos passageiros, que tem 36  
106 viagens por mês. Então o orçamento para fazer o transporte fica restrito a alguns pacientes, que se  
107 transportam conforme eles solicitam e não conseguem abrir vagas para outros pacientes. A reforma da  
108 questão desse tipo de transporte permite que todas essas 250 pessoas que tenham um laudo médico  
109 dizendo que necessitam de um transporte adaptado, tenham acesso ao transporte. Sendo que é  
110 garantido para os pacientes que fazem hemodiálise, quimioterapia e tratamento oncológico todas as  
111 passagens necessárias para o tratamento. Os demais transportes, que aí é para atividade social, de lazer  
112 ou profissional, essas demais viagens vão ser restritas a 8 viagens por mês. Com isso, todos que são  
113 assistidos hoje e mais os 250 que não estão assistidos, passam a ter direito ao transporte adaptado. É  
114 uma forma de democratizar esse tipo de transporte para que todos tenham direito e não uma pequena  
115 minoria que estava usando o sistema. Disse que não tinha informações detalhadas, foi o que o  
116 Secretário Paulo Guimarães disse na reunião do secretariado, mas a preocupação da Saúde foi  
117 respeitada, foi isso que lhe foi falado, esses tratamentos crônicos, hemodiálise, oncologia vão ser

**COMUS - Conselho Municipal de Saúde**

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br





Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 30/10/2019**

4

118 mantidos independente do número de viagens. O **Presidente Dr. Othon** informou que já estava  
119 recolhida a lista dos munícipes, que iriam falar no final da reunião. Justificou as ausências dos  
120 conselheiros Emília Angela Lo Schiavo Arisawa, segmento Trabalhador, Isidio Diniz Duarte, segmento  
121 Usuário, Elaine Leandro Roma, segmento Usuário e Osmar Antônio Ferreira, segmento Usuário. Passou  
122 aos informes da Secretaria de Saúde pelo **Secretário Dr. Danilo** que falou que começou a funcionar um  
123 novo serviço de oftalmologia em São José que fica na Rua Euclides Miragaia, a Oftalmed, está fazendo  
124 avaliações de consulta e avaliações cirúrgicas, para no começo de novembro iniciar as cirurgias  
125 oftalmológicas, tem uma capacidade grande e tem outras 5 clínicas credenciadas já fazendo consultas,  
126 então estão ampliando a possibilidade do tratamento da oftalmologia. Outra informação importante é  
127 que a Unidade de Especialidades 2, o antigo prédio do Famme, está funcionando normalmente  
128 atendendo consultas de especialistas, através de um credenciamento também e exames de Ultrassom,  
129 mesmo no sábado e feriado estão mantendo atendimento, para acelerarem o tempo de espera para  
130 consulta de especialista e exames de Ultrassom. A outra coisa importante é que devem ter visto na  
131 mídia sobre o problema da fila, já foi falado em quase todas as reuniões, para retirada do medicamento  
132 de alto custo do Estado. Esse é um tipo de medicamento fornecido ou pelo governo estadual ou pelo  
133 governo federal, essa medicação vai para um Centro de distribuição do Estado, depois vem para o  
134 Núcleo de Assistência Farmacêutica, aqui da DRS, um deles fica na Rua Borba Gato e a cada semana,  
135 eles separam uma lista e o pessoal da Farmácia Central vai até lá, pegar essa lista com as medicações  
136 para serem distribuídas para os pacientes que fazem uso disso, através de um processo de alto custo,  
137 que é regido integralmente pelo Estado. O que fazem é abrir o processo na Unidade Básica,  
138 encaminham para o Estado para ele autorizar e fazer a compra. Normalmente no final do mês, quando  
139 acontece o que aconteceu esse mês e no mês anterior, por exemplo, a última lista é entregue com prazo  
140 extremamente pequeno, para ser entregue. Então eles entregaram por volta das 11 horas e meio dia, a  
141 lista de ontem, essa medicação é retirada e enviada para a Farmácia Central, separada por paciente  
142 conforme a lista e aí os pacientes vão retirando a medicação. Sempre foi assim e sempre eles brigam,  
143 desde a outra vez que ele foi Secretário, era sua briga com o Estado, para que o Estado assumisse essa  
144 dispensação, para ser mais bem organizado e eles nunca assumiram. E aí esses pacientes tem que retirar  
145 a medicação nesses 3 dias, terça, quarta e quinta, porque tem que assinar o recibo, devolver para o  
146 Estado, dizendo que os pacientes retiraram a medicação, podem continuar entregando a medicação do  
147 mês seguinte. Se não entregam o recibo, eles ficam sem a medicação do mês seguinte, tem que reiniciar  
148 o processo. É uma correria muito grande, isso motivou uns 5 ou 6 ofícios para o DRS e para o Secretário  
149 de Saúde do Estado, dizendo que não dava para ficar nessa situação, na segunda-feira da semana  
150 anterior, o Dr. Vitor Hugo, coordenador de assistência farmacêutica da Secretaria de Estado de Saúde,  
151 esteve na Prefeitura conversando com o Secretário e com o Prefeito, a vereadora Dulce e o vereador  
152 Lino Bispo, mais o pessoal de farmácia do município, sobre uma proposta do Estado para resolver esse  
153 problema, que ele tentou outras soluções, mas eles não concordaram e para o município, vai ficar muito  
154 interessante. A solução, ao invés de mandar a medicação para o Núcleo de Assistência Farmacêutica na  
155 Rua Borba Gato, eles vão entregar 3 meses de estoque da medicação do Estado para a Prefeitura  
156 armazenar. Então, a Secretaria vai controlar o estoque do Estado e junto, vem 4 médicos do Estado,





Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 30/10/2019

5

157 autorizadores. Quando o processo entrar na UBS, os exames, o relatório médico e o processo todo  
158 identificado adequadamente, isso vai para a Farmácia Central, na Farmácia Central terão os 4 médicos  
159 autorizadores, eles autorizando, já podem entregar no dia seguinte para o paciente, pois o estoque já  
160 estará no município. A confirmação é feita por uma assinatura no recibo e um apertar de botão do  
161 sistema do Estado, confirmando para o Estado que dispensou a medicação para aquele paciente, no mês  
162 seguinte ele repõe o estoque na farmácia. Ou seja, a partir da implantação desse sistema, quem vai  
163 controlar o estoque será a Prefeitura, não tem que esperar a grade chegar da Secretaria do Estado, para  
164 chamar o paciente e dizer se veio ou não. Com isso, eles conseguem aprimorar mais o sistema e agendar  
165 a entrega para os pacientes. O mesmo agendamento que fazem para consulta de especialista e exames,  
166 podem através do IPPLAN, agendar a entrega de remédio para evitar que tenha fila e entregar remédio  
167 o mês inteiro para o paciente, não deixar para os últimos 2 ou 3 dias, para ele enfrentar aquela fila para  
168 receber a medicação. Está tudo caminhando bem, já tivemos a primeira reunião na semana anterior de  
169 TI, no dia anterior recebeu a informação que no dia 06 de novembro vai vir a equipe técnica para acertar  
170 a questão de logística, para ver onde irá ficar esse material, então estão caminhando para resolver esse  
171 problema crônico, quem é de São José, quem é do COMUS, sabe que isso é de longa data um problema  
172 para os munícipes. A alternativa que o Estado deu, era levar para Taubaté e distribuir em Taubaté para  
173 nossos pacientes, o que era um absurdo, totalmente inadequado. Então, essa é a meta, continuarão  
174 insistindo nisso, um empenho do Prefeito diretamente com o Governador e com o Secretário de Saúde,  
175 para resolver esse problema. O **Presidente Dr. Othon** deu continuidade e falou dos pedidos de inscrição  
176 para matéria na ordem do dia, para a próxima reunião Ordinária. O **1º Secretário Adelino** propôs para a  
177 pauta da próxima reunião, a Gestão de Filas. Falou do projeto de Santa Catarina, mencionado em  
178 reunião anterior pelo Secretário, pediu para que isso fosse acelerado, para parar a correria da pessoa  
179 quer saber como está sua situação, o Ministério Público ficar cobrando sobre esse assunto e acaba  
180 respingando no próprio conselho. Como é uma luta antiga, fica a proposta para a pauta da próxima  
181 reunião, se possível ou então, no mínimo começar a discussão junto com a Comissão de Políticas  
182 Públicas. O **Presidente Dr. Othon** falou de pedido de inscrição na ordem do dia para algum assunto  
183 emergencial, devidamente justificado e aprovado pela maioria do colegiado. Na sequência pediu para a  
184 Secretaria fazer a apresentação, solicitado por um representante do COMUS junto ao Comitê de  
185 Mortalidade Materno Infantil e chamou o Sr. George Zenha, para proceder à apresentação. O **Sr. George**  
186 **Zenha** cumprimentou a todos, disse que falaria de como funciona o Comitê, os critérios para fazerem as  
187 classificações e o seu principal objetivo, que é evitar novas mortes materno-infantis. O conceito do  
188 Comitê são organismos de natureza institucional, interinstitucional, multiprofissional e ele tende a  
189 identificar todos os óbitos materno-infantis e fetais, apontando quais as medidas de prevenção. Esse  
190 Comitê que é conduzido por especialistas, tende nas suas soluções frente a novos desafios, tanto com a  
191 Rede pública quanto a iniciativa privada. A sua abrangência é municipal, conduzido pelo Departamento  
192 de Política de Saúde em conjunto com outros Departamentos da Secretaria e iniciativa privada. O  
193 caráter do Comitê é o de identificação dos problemas, avaliação e implementação de políticas públicas  
194 ou políticas de Saúde, a formulação das alternativas e as tomadas de decisão. É um colegiado não  
195 deliberativo, tem um caráter de investigação e tem a característica de por meio de comunicação oficial,

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br





Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 30/10/2019**

6

196 sugerir as questões de evitabilidade de futuros óbitos. Então, o caráter dele é totalmente sigiloso, por  
197 isso que a formação desse Comitê é estritamente técnica, os casos são discutidos com todo o seu sigilo e  
198 controle ético da medicina, ele tem essa função de evidentemente educativa e de acompanhamento,  
199 nessas execuções de políticas públicas. Na composição do Comitê, estão presentes a Dra. Walquíria, que  
200 é a coordenadora do Núcleo de Saúde da Mulher, os técnicos da Vigilância Epidemiológica e demais  
201 convidados escolhidos por decisão do Comitê. O registro de eventuais vitais ou ainda que tenha  
202 capacidade técnica para desempenhar a devida função, de acordo com as necessidades e acionamentos  
203 do próprio Comitê. Há uma regulamentação pela Portaria 72 de 2010, fica aberta no Portal da  
204 Transparência ou também em questões de decretos, legislações e Portarias, podem ter qualquer acesso  
205 às considerações e as indagações, ações e funções do Comitê. Sobre os critérios para seleção dos óbitos  
206 na investigação desse óbito, são critérios todos os óbitos maternos e de mulheres em idade fértil, que  
207 tem essa variação de idade, tudo regulamentado por Portaria do Ministério da Saúde. O 1º é o Óbito  
208 Materno, que é a morte de uma mulher durante a gestação ou dentro de um período de até 1 ano após  
209 o término daquela gestação, independente da localização ou duração da gravidez, devido a qualquer  
210 causa relacionada a esse período gestacional, desconsiderando qualquer outro motivo de óbito por  
211 acidentes, como acidente de trânsito, homicídios e outros, não entram para investigação do Comitê. A  
212 investigação deve ser iniciada em todas as mulheres em idade fértil, então a investigação por parte do  
213 Comitê, é uma investigação compulsória e o período fértil, são em mulheres de 10 a 49 anos. Muitas  
214 vezes as causas declaradas registram de fato a causa terminal, então, as causas investigadas no Comitê  
215 são desde as causas origem, se são correlacionadas com a causa morte naquele evento. Outros tipos de  
216 casos que investigam são as questões do óbito fetal, o neonatal e o óbito pós-neonatal. O óbito fetal é  
217 todo o óbito em que a criança ao nascer não há nenhuma identificação de vida, nenhuma sinalização  
218 daquela criança tenha a suspeita de estar viva, respiração, movimentação de qualquer tipo, batimento  
219 cardíaco e outros. Os óbitos neonatais, a criança apresentou sinal de vida e acabou falecendo dentro de  
220 no mínimo até 27 dias. E os óbitos pós-neonatais são todos aqueles óbitos que são encaixados em  
221 óbitos após 28 dias e 1 ano incompleto. Essas fontes de informação, a ação desencadeada começa a  
222 partir da Declaração de Óbito, que é enviada para a Vigilância Epidemiológica. Disse que a pedido do  
223 pessoal da Pastoral da Criança, colocou um exemplo na apresentação, de como é hoje uma folha da  
224 Declaração de Óbito. Nesse processo da investigação, o fluxo funciona da seguinte maneira, a  
225 Declaração de Óbito chega para a Vigilância Epidemiológica, hoje têm responsáveis técnicos conduzidas  
226 pela Dra. Sandra e pela Dra. Tereza, chefe da Vigilância Sanitária, essa busca ativa é feita em sistema e  
227 feito também, o contato familiar para começar essa investigação. Mostrou a folha de investigação, disse  
228 que quando a Vigilância Epidemiológica recebe essa declaração, faz a primeira investigação via contatos,  
229 preenche essa ficha que será emitida depois para a investigação detalhada do caso junto ao Comitê.  
230 Mostrou as fichas que a Dra. Sandra preenche nas suas investigações mensais e depois dessa  
231 investigação, serão emitidos todos para avaliação do Comitê. Essa avaliação investiga as condições de  
232 assistência da mulher e da criança, a identificação das características da estrutura social, entre outras  
233 identificações que a primeira investigação já foi feita via Vigilância Epidemiológica. Esses eventos são  
234 agora conclusivos, por parte desse Comitê. Após essa avaliação do Comitê, que sempre são levantadas





Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 30/10/2019**

7

235 nos ofícios mandados, aquela entidade hospitalar onde ocorreu o óbito, com as sugestões para que haja  
236 uma evitabilidade de próximos óbitos. Mostrou o modelo de um ofício de orientação ao hospital, em  
237 que ocorreu aquele óbito. Disse que esses são os critérios da evitabilidade, obedecem a lista do SEAD,  
238 então todo o ofício enviado, na avaliação do Comitê passam por esses 8 itens, em que há investigação  
239 do Comitê, que faz como seu principal objetivo. Primeiro é o planejamento familiar e pré-natal,  
240 problemas no parto, problemas na assistência ao recém-nascido na maternidade, problemas no  
241 atendimento ambulatorial a criança, problemas no atendimento hospitalar, problemas na organização  
242 no Sistema de Saúde, exemplo da ausência do sistema de referência para a gestante, alto risco, falta de  
243 leitos na UTI e outros, problemas na organização institucional dos serviços de saúde, exemplo da falta  
244 de medicamentos, propedêutica adequada não disponível, equipe incompleta entre outros e por último,  
245 a dificuldade sócio-familiares. São nesses itens que o Comitê junto com à Vigilância Epidemiológica no  
246 início da investigação, emite através de ofício para aquela entidade hospitalar. Ao fim do ano, eles  
247 elaboram um relatório anual, apresentando todos os dados dos casos acompanhados mensalmente,  
248 todas suas estatísticas, quantidades de ofícios enviados, os principais apontamentos nesses 8 itens  
249 mencionados anteriormente e apresentados ao COMUS e à Secretaria, através do Secretário de Saúde,  
250 são apresentados todas essas questões, as principais indicações de evitabilidade no município. Têm esse  
251 apoio junto aos núcleos de programas de saúde, incluindo a Saúde Bucal, a Saúde Nutricional, Saúde da  
252 Mulher, é uma política articulada em Rede, para esse tipo de ação. O **Presidente Dr. Othon** perguntou  
253 se atualmente existe o Comitê municipal de mortalidade infantil, disse que era a Dra. Mônica que  
254 conduzia anteriormente e se aposentou, falou que todos os casos de óbitos são acompanhados e disse  
255 que não viu os dados, quais são as pessoas que estão compondo atualmente essa Comissão, para quem  
256 é aberto essa Comissão e se é somente para técnicos, pediu para que isso fosse dito ao Plenário e pediu  
257 para ver mais números, em quanto está a mortalidade infantil. O **Sr. George Zenha** falou que estavam  
258 com números e justificou, dizendo que a pauta da apresentação era como funcionava o Comitê, mas por  
259 precaução, pediu que fosse levantado para a reunião. Disse que no início, falou que a formação do  
260 Comitê é estritamente técnica e a participação, é feita através de convite dos técnicos do Comitê à  
261 necessidade de alguma investigação mais detalhada. Hoje é conduzido da parte da Vigilância  
262 Epidemiológica, as primeiras investigações pela Dra. Sandra e a condução via Portaria irá ser publicada  
263 no início de novembro, pela Dra. Walquíria que coordena o Núcleo de Saúde da Mulher. A **Dra. Tereza**  
264 falou que tiveram neste ano 114 mulheres, 1 óbito em idade fértil de 10 a 49 anos, todas essas mulheres  
265 foram investigadas se elas estavam gestantes e teve uma gestante entre essas mulheres, que ainda está  
266 em processo de investigação. Óbitos fetais foram 59 e óbito infantil, em criança menor de 1 ano, 60 até  
267 o momento. O **conselheiro Sidiney** falou que ficou claro a importância de identificar os óbitos, mas  
268 sentiu falta da retroação do que aconteceu, disse que o problema é recebendo essas informações, quais  
269 são essas ações para prevenir futuros óbitos. A **Dra. Tereza** falou que fazem uma análise pelo Comitê,  
270 que se encontra mensalmente e aí é feito uma avaliação se esse óbito poderia ter sido evitável, por  
271 algum daqueles itens ou não. Disse que a grande maioria dos óbitos, são inevitáveis e qualquer coisa  
272 que se fizesse, não conseguiria evitar o óbito. Os óbitos que poderiam ser evitáveis, eles irão ver o  
273 porquê e aí, mandam os ofícios ou memorandos orientando. Ali foi descrito, a função do Comitê é uma

**COMUS - Conselho Municipal de Saúde**

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br





Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 30/10/2019

8

274 função educativa e não punitiva, então orientam o que deve ser feito, para que se evitem novos óbitos.  
275 O **conselheiro João Carlos** questionou se poderia acrescentar algo mais para ser útil sobre os óbitos fetal  
276 infantil, com relação ao formulário de Investigação de óbitos apresentados, tais como: o número de  
277 óbitos, sexo, data de nascimento, do óbito, a data do evento no caso de óbito fetal, o peso do bebê, a  
278 causa básica, se a causa é externa, o local da realização das consultas de pré-natal e a quantidade que a  
279 mãe fez, se a gestante é considerada de alto risco, se é adolescente, o tipo de hospital maternidade que  
280 ela foi atendida, se no SUS ou no convênio, particular, domicílio, se foi no trajeto do serviço de saúde, a  
281 região da mãe, onde ela mora, se durante a gravidez a mãe sofreu algum ferimento, agressão ou  
282 violência, o estado de saúde da mãe no momento do nascimento do bebê, se foi parto normal ou  
283 cesárea, se a criança falecida tomou vacina como BGC, sarampo, rubéola, caxumba, a tríplice, hepatite,  
284 sarampo, pólio, rotavírus, febre amarela e demais perguntas com relação à investigação já que o  
285 questionário apresentado não foi explicado e encontrava-se vazio. Sobre as questões relacionadas aos  
286 óbitos maternos: a data provável do parto, do aborto, o tipo de parto, se foi normal, fórceps, cesárea,  
287 idade da mãe, a idade gestacional cronológica, o tipo de hospital maternidade em que ela foi atendida,  
288 se foi no SUS, convênio ou particular, a causa básica da morte, a intercorrência se foi no parto, no pós-  
289 parto, se ela foi internada durante a doença e o que levou a morte, qual foi o tratamento indicado, se  
290 não recebeu tratamento em serviços de saúde, porque não, e a região da cidade onde residia.  
291 Questionou se são as questões, que são realizadas durante a investigação, que eles apresentaram. Por  
292 fim, perguntou se são estas as questões levantadas durante a investigação que a Secretaria apresentou,  
293 e ainda, qual a periodicidade das reuniões do Comitê. A **Dra. Tereza** respondeu que sim e a reunião é  
294 mensal. O **conselheiro João Carlos** perguntou sobre os hospitais de maternidade privada. A **Dra. Tereza**  
295 respondeu que o Hospital Municipal, onde tem maternidade. O Conselheiro João Carlos mencionou a  
296 fala do Secretário, na última reunião do COMUS, em que mencionou o estudo de uma proposta sugerida  
297 pela Pastoral da Criança para elaboração de um Plano Municipal de enfrentamento da mortalidade  
298 infantil, e perguntou como está o andamento. Continuando, que sempre quando tem a apresentação de  
299 números da mortalidade Infantil esses saltam e se fala das anomalias congênitas, que as crianças  
300 morrem porque tem que morrer, disse que tem algumas coisas que podem ser feitas, podem ser  
301 acompanhadas e podem ajudar nessas complicações congênitas, então que nesse Plano possa ser  
302 incluído as medidas para enfrentamento das mortes decorrentes das anomalias congênitas, atuando  
303 nesse campo também. Perguntou se o Plano vai sair e que acompanha o Conselho há 10 anos, que já  
304 passaram vários governos e independentemente de gestão ou partidos, esse está fazendo algo através  
305 do Dr. Danilo, que o Plano de Enfrentamento proposto é um grande avanço e espera que se concretize e  
306 que todos são merecedores de um Plano, tem o Outubro Rosa, o Novembro Azul, o Amarelo do CVV,  
307 mas o da Mortalidade infantil passa batido. O **Secretário Dr. Danilo** falou que não passa batido e o Plano  
308 vai sair sim. Disse que em dezembro, vem uma delegação da China, uma comitiva comercial, eles  
309 pediram autorização para virem e o primeiro lugar que querem conhecer é a Secretaria de Saúde.  
310 Considera interessante um país, querendo investir em outro país, escolher uma cidade, conhecer a  
311 Saúde dessa cidade, para implantar os negócios dele. Disse que irão apresentar os indicadores porque a  
312 questão dos indicadores é extremamente importante. Deu um exemplo do que o Comitê faz, disse que





Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 30/10/2019

9

313 logo que entrou na Secretaria no mês de novembro, em dezembro a Dra. Tereza e a Dra. Vera,  
314 apresentaram os números de Sífilis em mulheres e Sífilis congênita, ele questionou o que teriam de  
315 fazer para resolver, que era identificar qual que a UBS que tem problema, que tem mais casos de Sífilis e  
316 qual é a maternidade que não está tratando adequadamente porque eles tentam tratar dentro do pré-  
317 natal, a sífilis da gestante, mais infelizmente o homem não adere, o parceiro não adere ao tratamento e  
318 contamina novamente a mulher, então, trata e faz exames 3 vezes durante o pré-natal. Mas mesmo  
319 assim, às vezes chega na maternidade, dosa novamente a sífilis, para fazer um tratamento de resgate e  
320 já inicia no recém nascido, para segurar essa questão, que é um dos problemas de mal formação  
321 congênita. Esse é um tipo de malformação congênita, que se tratar em tempo, evita que aconteça.  
322 Identificaram que tinha uma maternidade privada em São José dos Campos, que não fazia a sorologia no  
323 momento da internação, do trabalho de parto. A Secretaria para não causar alarde, fez um comunicado  
324 e chamou todos os obstetras, através de uma parceria com a APM, disse que o Presidente do Conselho é  
325 diretor da APM, Associação Paulista de Medicina, chamaram todos os obstetras de São José e foi feito  
326 uma atualização do tratamento da Sífilis, através de um profissional de Vigilância da Secretaria de Saúde  
327 do Estado. É uma ação de diagnóstico do Comitê, que vem para o Secretário para tomar uma ação  
328 decisória. O **conselheiro João Carlos** falou que o que se espera do Comitê é um resultado prático das  
329 investigações, senão, a função do Comitê parece ser de apenas mostrar estatísticas, está ali para  
330 apresentar números. O **Secretário Dr. Danilo** falou sobre um dado importante, que tanto o conselheiro  
331 João Carlos, quanto o Sr. Marcelo, estimularam o secretário em uma das reuniões e aí, a importância da  
332 participação da sociedade, que realmente eles ficam brigando, agora estão brigando para o índice de  
333 Mortalidade Infantil ficar abaixo de 10, mas 9 é um número muito alto perto do mundo, têm que bater  
334 muito mais do que isso. Disse que pediu para o pessoal do Núcleo Materno infantil da secretaria  
335 desenvolver, através de um relatório de vários exemplos que foram apresentados, para desenvolver um  
336 Plano para reduzir ainda mais a taxa de Mortalidade Infantil. Disse que foram chamados pelo Estado de  
337 São Paulo, que contratou uma consultoria e que estão discutindo 7 indicadores, 3 de Educação, 2 de  
338 Saúde e 2 de Segurança, indicadores de vários municípios e São José dos Campos foi escolhido para os 2  
339 de Saúde porque é um município de grande porte, com indicadores com bons resultados. Um dois  
340 indicadores é morte por doença crônica não transmissível e outro, de mortalidade infantil. Essa é uma  
341 reunião de Secretários, coordenada por essa consultoria para realizar um portfólio, de quais as boas  
342 práticas são feitas no município, para reduzir os indicadores de Saúde. O Secretário e a Dra. Alcione  
343 estiveram na semana anterior no Palácio dos Bandeirantes e durante um dia inteiro, ficaram discutindo  
344 isso e pegando exemplos de outros municípios menores e outros maiores, para também adotar. Isso vai  
345 para o Portal da Secretaria de Saúde, para que outros municípios aproveitem essas informações. O  
346 **Conselheiro João Carlos** falou que o difícil é fazer com que os particulares tomem consciência disso  
347 (mortalidade Infantil) não tem como chegar nessas outras maternidades e ensinar o básico. Sobre as  
348 anomalias congênitas, algumas relacionadas à questões como dos agrotóxicos, álcool na gravidez,  
349 rubéola na gravidez, diabetes, toxoplasmose, vírus, tudo isso tem que ser avaliado e tem que ter mais  
350 atenção. E falou de algo para o Secretário pensar, sobre uma lei da cidade de São Paulo pela qual as  
351 gestantes têm direito a um bilhete único especial, a partir da confirmação da gravidez, o cartão pode ser





Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 30/10/2019

10

352 usado em ônibus, micro ônibus municipais, em trens e metrô da CPTM. Para obter o benefício a mulher  
353 precisa se cadastrar, ter uma Unidade de Saúde, que avalia os números de deslocamentos gratuitos  
354 necessários. O benefício é oferecido pela Prefeitura de São Paulo, para que a mãe não perca as  
355 consultas e exames de pré-natal. A mãe também tem direito a transporte gratuito, caso seu recém-  
356 nascido fique internado, é uma iniciativa ampla de cuidado, da mulher e do bebê. O **Secretário Dr.**  
357 **Danilo** lembrou que o pré-natal das gestantes em São José, é realizado na UBS do bairro onde mora, a  
358 passagem de ônibus não é tão impactante, mas pode ser estudado. O **Sr. George Zenha** falou que no dia  
359 06 de novembro está marcado uma agenda com o secretário Dr. Danilo, foi apresentado para ele hoje, o  
360 Plano desenvolvido para a questão da Mortalidade, foi um Plano desenvolvido pela Vigilância  
361 Epidemiológica em parceria com os Núcleos de Saúde, foi apresentado no período da manhã, já fizeram  
362 algumas considerações, irão fazer algumas alterações para apresentar para o Secretário e com a  
363 aprovação dele, depois apresentar ao COMUS e começar sua implantação. O **conselheiro João Carlos**  
364 falou que em conversa com o Conselheiro representante da Faculdade Humanitas, sugeriu a este  
365 instituir um prêmio para os alunos executarem uma proposta de redução da mortalidade infantil em São  
366 José dos Campos, é uma das muitas propostas que podem ser estudadas, pois tem tantas coisas a serem  
367 feitas, tem que pegar mais firme nessa questão na Mortalidade Infantil. A **Dra. Sandra** falou que é  
368 ginecologista e obstetra, disse estar muito feliz na função que está ocupando porque está bem  
369 motivada, tem feito em média 50 investigações por mês, ela vai em todos os hospitais, a não ser o  
370 Hospital Municipal que tem o seu próprio núcleo de investigação, mas vai no Regional, Antoninho,  
371 Hospital São José, Policlín, Santa Casa, disse que estão fazendo um trabalho bem sério, na última  
372 Comissão estavam em 3 ginecologistas e obstetras, 3 médicos pediatras neonatologistas, avaliando  
373 muito tecnicamente caso a caso, de cada paciente, é uma reunião bem demorada, são 50 casos clínicos  
374 obstétricos infantil, sendo discutido tecnicamente durante 3 a 4 horas, bem técnico. Dessas reuniões  
375 técnicas são feitos relatórios de ações que a própria Comissão está propondo, para mudança de algumas  
376 coisas, os hospitais particulares tem ajudado bastante, deu exemplo que houve uma investigação de  
377 paciente de outros municípios e que o Estado estava cobrando, disse que foi na Santa Casa e tinha 6  
378 prontuários para serem avaliados e prontuários, de pacientes inclusive com malformação e já estavam  
379 há 6 meses, na UTI neonatal. Um prontuário de 6 meses leva um tempo para olhar, mas percebeu que o  
380 pessoal do setor de qualidade do hospital colaborou e veio ajudar. Então, percebe que os hospitais  
381 estão bem colaborativos, um bom momento de parceria entre os setores privado e público, virando  
382 uma coisa só nessa causa da mortalidade. Então, estão trabalhando bastante e as coisas estão andando  
383 muito bem, sabe que tem que melhorar cada vez mais, mas estão no caminho. O **conselheiro Daniel**  
384 **Tineu** questionou como é feita essa investigação, disse que sua esposa teve um aborto no hospital  
385 Policlín, no dia das mães e o hospital, não deu nenhum suporte com relação a esse trabalho. A **Dra.**  
386 **Sandra** falou que vem a D.O., que é a Declaração de Óbito infantil materno para eles, a partir dessa D.O.  
387 eles notificam o hospital que vão fazer uma visita, o hospital vai preparar com antecedência esses  
388 prontuários e lá irão avaliar todo o prontuário do paciente. Eles observam que muitas vezes não têm  
389 informação que eles precisam porque às vezes o paciente é de outro município, principalmente ou vem  
390 via CROSS sem informação, é obstétrica e isso dificulta para eles depois, mas avaliam tudo, a idade





Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 30/10/2019**

11

391 gestacional, a data da última menstruação, a qualidade, o número de gesta, as condições que o paciente  
392 chegou na maternidade, dessas condições como que ele foi atendido, quanto tempo ele ficou no  
393 hospital e como evoluiu esse caso para um óbito, por exemplo. Então, de toda essa avaliação, eles levam  
394 para o Comitê para uma reunião, esse caso já todo pronto, com todas as informações que têm  
395 disponível porque hoje, um dos grandes problemas é a informação, que nem sempre têm todas de que  
396 precisam e lá, durante o Comitê são discutidas. Então, vão classificar os casos se eles são evitáveis, não  
397 evitáveis ou inconclusivos. Se for inconclusivo por falta de informação, por exemplo, eles devolvem o  
398 caso para o prestador e o prestador, vai dizer a eles na próxima reunião, o que foi feito para obter  
399 informação daquele paciente. O **conselheiro Daniel Tineu** questionou se caso não tenha informação,  
400 como é que faz para buscar essas informações. O **Secretário Dr. Danilo** falou que tem uma diferença, no  
401 abortamento que depende da idade gestacional e o tamanho do feto, esse não passa pela investigação,  
402 é somente o nascido vivo ou acima de 22 semanas, o óbito fetal. O abortamento não entra nessa  
403 investigação, tem que ser investigado porque provavelmente sua esposa vai engravidar de novo, precisa  
404 ver se tem alguma coisa no útero, na trompa, hormonal, mas é pelo obstetra dela. O **conselheiro**  
405 **Sebastião** parabenizou o pessoal da Pastoral da Criança e da Secretaria, pelo esforço e luta em defesa  
406 dos bebês de São José. Questionou se o pessoal da Pastoral da Criança faz parte desse grupo, como que  
407 funciona isso, se somente eles que dão o laudo ou o relatório, se é isso que está acontecendo. A outra  
408 pergunta seria para a doutora que faz a investigação na Secretaria, que disse que não investiga no  
409 Hospital Municipal, ele considera importante que a doutora vá para lá porque ela tem o conhecimento,  
410 ele é conselheiro do hospital, participa das reuniões mensais e tem reclamação de gestante, a gestante  
411 chega até o hospital e fica sofrendo dores, vai para o parto, disse que é leigo nessa questão, mas tem  
412 reclamação. Como ela conhece, seria importante ela participar no hospital e investigar essa questão,  
413 deu exemplo que tem um amigo com um netinho no Hospital Municipal, faz 10 dias, tem problema de  
414 alimentação e que faz vários exames, não consegue resolver o problema do bebezinho. Disse que essa  
415 questão é como o colega da Pastoral colocou, tem que ser investigada. Esse bebezinho que está com  
416 essa doença, já tem que ter uma junta médica para ver o que está acontecendo, isso que quer saber e  
417 agradeceu. O **Secretário Dr. Danilo** falou que a questão do Comitê como foi falado, é um comitê técnico,  
418 que para trabalhar com um prontuário de paciente, tem que seguir um artigo da Constituição, que  
419 preserva o sigilo profissional e para isso, no seu conselho de classe, tem que estar regulamentado que  
420 ele respeita o sigilo do paciente. O prontuário é do paciente e somente ele pode permitir. Somente  
421 olhamos o prontuário por uma questão de vigilância e de segurança pública, então nenhum profissional,  
422 que não é regido por um conselho de classe, que defenda o sigilo, não pode ter acesso ao prontuário.  
423 Por isso que é um Comitê técnico, de ginecologistas, obstetras, pediatras e outros profissionais, como  
424 enfermeiros, vários profissionais porque se eles descumprirem o que a Constituição recomenda, eles  
425 podem perder até o registro. Falou que não é uma questão de doar a quem doer, que o conselheiro  
426 estava um pouco enganado. Quanto à questão do Hospital Municipal, como ele tem uma maternidade  
427 que tem 500 nascimentos por mês, ele tem a estrutura com profissionais que respondem ao Conselho  
428 de medicina, Conselho de enfermagem, Conselho de fisioterapia, Conselho de fono, Conselho de  
429 farmácia e respondem eticamente pelas ações deles. Então, o conselheiro levantar qualquer suspeita

**COMUS - Conselho Municipal de Saúde**

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br





Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 30/10/2019**

12

430 quanto a isso, é um desrespeito a esses profissionais que trabalham no hospital. O hospital é um  
431 hospital de Saúde, os profissionais que estão lá, seguem o Conselho de classe e o código de ética de  
432 cada um dos seus Conselhos. Pediu que o conselheiro respeitasse os profissionais que estão lá. A  
433 segunda coisa, é que o relatório do Comitê de Mortalidade Materno Infantil do Hospital, vem para a  
434 Vigilância e a Secretaria acompanha, se eles acharem que tem alguma coisa equivocada, eles vão lá e  
435 avaliam. A **Dra. Tereza** falou que lá tem um Núcleo de Vigilância epidemiológica dentro do hospital e é  
436 esse Núcleo, que faz toda a investigação e remete para a Vigilância, é um braço da Secretaria dentro do  
437 hospital, e depois eles discutem cada caso deles, não é que não seja investigado, é investigado. O **1º**  
438 **Secretário Adelino** quis propor e falou que no passado, eles tinham 2 conselheiros do COMUS, dentro  
439 desse Comitê. Um deles era o presidente Dr. Othon, que é médico, e o outro era o conselheiro João, que  
440 era o representante da Pastoral. Dirigindo-se ao Dr. Danilo, falou que o Conselho tem representante do  
441 COREN, enfermeira, têm médicos e falou para o presidente Dr. Othon, que gostaria que tivessem 2  
442 Conselheiros, que fossem profissionais da área, participando do Comitê para dar visibilidade ao  
443 Conselho. Perguntou se era possível. O **Secretário Dr. Danilo** falou que respeita muito o conselheiro  
444 João, é um grande parceiro, mas a questão é o Conselho de classe, o código de ética do profissional para  
445 participar. Se for profissional da área de Saúde, tem todo o direito e eles colocam na Portaria, se for  
446 necessário. Disse que já estavam convidados a conselheira Ivany, o conselheiro Dr. Vane e o presidente  
447 Dr. Othon para fazer parte. O **Presidente Dr. Othon** lembrou que o conselheiro Daniel, também é  
448 representante de classe da área, do Conselho da fisioterapia. O Sr. **Marcelo Giovanni** disse que ficou  
449 feliz em saber que a provocação que fez algumas vezes, tem eco. Disse que olha sempre os gráficos de  
450 desempenho quadrimestral, a taxa de mortalidade infantil por volta de 10, melhor que em São Paulo,  
451 mas sempre provoca dizendo que a média do OCDE é 4, ali tem países que não são tão desenvolvidos,  
452 assim como o México nessa média e que os melhores, estão na faixa de 1 ou 2. Falou de um caso de  
453 sucesso como referência, o que foi feito em Santos, que reduziram de 13,9 para 7,9 a taxa, em um prazo  
454 curto de tempo e pode ser um caso de estudo, para inspirar em ações. Questionou de 10 para 4, que é  
455 muito a diferença, quais são os principais obstáculos, o que impede de chegar em 4, se tem alguma  
456 coisa grande ou são inúmeras, de pequenas melhorias para chegar nesse nível. O **Secretário Dr. Danilo**  
457 falou que um dos problemas graves que tem no Brasil, se separar os estados, São Paulo fica distante um  
458 pouco nas questões de Saúde que o resto do país, ou seja, é um Estado muito bem servido de serviços  
459 de Saúde. Mesmo assim, tem algumas carências e uma das carências, são as cirurgias cardíacas infantil,  
460 esse é um problema sério do Estado, eles não têm referência no Vale, estava sem referência regional  
461 por que o Dante parou de fazer, a Beneficência Portuguesa parou de fazer, parece que Sorocaba vai  
462 começar e o Dante vai começar alguma coisa nesse sentido. É uma das doenças congênitas, doença  
463 cardíaca, que levam a óbito com muita frequência. Esse é um detalhe, mas tem que olhar para as  
464 doenças infecciosas, que evita uma boa parte das doenças congênitas, doença infecciosa da mãe, que  
465 leva a doença congênita no feto. Outra coisa que vive no Brasil é a epidemia de droga, que é um grande  
466 fator de prematuridade, de abortamento e de malformação. A dependência química com a entrada do  
467 crack no mercado, isso vem trazendo um problema bastante sério. São José conseguiu diminuir um  
468 pouco a gestação em adolescentes, então vem numa curva decrescente, isso através do trabalho da





Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 30/10/2019

13

469 Atenção Básica de prevenção e também, do controle de natalidade, em uns dispositivos que conseguem  
470 implantar. O que está aumentando agora é prematuridade em mulheres gestantes com mais de 35  
471 anos. Quando buscam prematuridade, se vê que está jogando a curva para o lado da mulher, menos  
472 jovem. Há pouco tempo atrás, 35 anos era o limite da gestação, hoje se fala de gravidez acima de 40  
473 anos, um exemplo é o nosso protocolo para ultrassom morfológico, eram 35 anos, agora vai jogar para  
474 37 porque até 37 se considera uma gravidez normal. Mas, está tendo gestação com mulheres de 40  
475 anos, 45 anos e aí, se vê o nascimento de prematuros aumentando nessa curva, é um outro trabalho  
476 que se têm que fazer também. Tem uma série de coisas que tem que melhorar, sem sombras de dúvida.  
477 A **Sra. Roberta** falou que esteve no hospital da Vila no dia anterior e só tem um aparelho de ultrassom,  
478 para atender agendamento e intercorrência e tinha uma gestante com 45 anos, disse que como é de  
479 risco, agendaram para a próxima semana e não tem porque reclamar, mas tem somente um aparelho lá.  
480 Questiona se não dá para melhorar. O **Secretário Dr. Danilo** falou que provavelmente está em  
481 manutenção. A **conselheira Ivany** disse que iria falar da sífilis gestacional e a sífilis congênita, teve  
482 acesso ao levantamento do perfil epidemiológico e uma ferramenta de comunicação muito conveniente  
483 e pode ser facilmente aplicada, um banner que pode ser levado às UBS e demais maternidades, que as  
484 alunas podem ir como voluntárias para fazer essa exposição. Isso ajudaria a aderência ao tratamento,  
485 tanto da gestante quanto do seu parceiro, que muitas vezes vão reinfectando como foi falado. É muito  
486 importante pensar nessas pesquisas que estão saindo e podem contribuir, são pequenas sugestões que  
487 podem ajudar muito e essa é uma delas. Lembrando que aqui, tem muito orgulho do Vale do Paraíba,  
488 recentemente saiu o ranking universitário da Folha e a universidade do Vale do Paraíba é uma  
489 universidade privada, que está em 3º lugar no Estado em pesquisa e 7º no Brasil inteiro. Temos que  
490 aproveitar essas pesquisas para colocar isso em prática e também realizar mais pesquisas que possam  
491 contribuir com a diminuição da mortalidade infantil e da mulher. O **Presidente Dr. Othon** perguntou ao  
492 conselheiro João Carlos que pediu a inserção desse assunto na pauta, se satisfiz a ele as respostas. O  
493 conselheiro João Carlos respondeu que sim e agradeceu a quem preparou a apresentação. É uma luta  
494 que já vem há tempo, considera uma vitória essa discussão, disse que espera que continue essa parceria  
495 com a Secretaria de Saúde. A **Sra. Fernanda** falou sobre o que foi citado no caso de Santos, sabe que  
496 tem muitos fatores, mas o que lhe chamou a atenção em Santos é que eles fizeram kits, um para a mãe  
497 e outro para o bebê recém-nascido, um kit simples com um chinelo havaianas e um hidratante para a  
498 mãe, era um programa de incentivo, a contrapartida da gestante era preencher toda a caderneta da  
499 gestante, era uma meta e esse kit ela receberia no final. Fizeram parceria com o setor privado, para  
500 dentro das UBS da Policlínica, ter um espaço chamado Escola das Mães e com essa parceria da iniciativa  
501 privada ficou muito bem equipado. Era um kit simples que tinha uma contrapartida dos pais. O  
502 **Secretário Dr. Danilo** falou que com relação ao pré-natal em São José, o Ministério da Saúde recomenda  
503 7 ou mais consultas de pré-natal e 87% das gestantes fazem mais de 7 consultas. Então, eles já têm o  
504 acesso e a participação da gestante, esse não é o problema, mas tem que investir em outras áreas e  
505 disse que irá conhecer essa experiência. Disse que tem que tomar cuidado porque Cuba tinha uma  
506 mortalidade infantil de 2,7, mas uma das maiores taxas de aborto que o mundo já viu. Falou que de  
507 maneira nenhuma falou de Santos porque sabe que Santos respeita a legislação, da declaração de óbito

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br





Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 30/10/2019**

14

508 e não tem nada a ver com Santos. O **Presidente Dr. Othon** agradeceu, falou que na sequência seria  
509 apresentado o Plano Municipal de Combate à Dengue e disse que a Dra. Tereza, coordenadora da  
510 Vigilância Epidemiológica na Secretaria de Saúde, que iria expor junto com o Sr. George e o Sr. Diego do  
511 Centro de Zoonoses. A **Dra. Tereza** cumprimentou a todos e falou que iria passar a situação  
512 epidemiológica da Dengue, da Chikungunya, da Zica e da Febre Amarela, que se encontra no município,  
513 no estado de São Paulo e no Brasil. Disse que o Plano é muito importante nesse momento devido ao  
514 grande número de casos de dengue, que tem aumentado no estado de São Paulo. No Brasil houve um  
515 aumento de 600%, do mesmo período de 2018 para 2019. Mostrou o número de casos no Brasil de  
516 dengue por semana, nos anos de 2017 a 2019. Disse que a dengue começou a circular em São José dos  
517 Campos desde 2006, quando teve o 1º caso autóctone. Mostrou uma tabela com dados desde 2012 até  
518 2019 e disse que atualmente está com 600 casos, não teve uma explosão de casos, tão grande assim. Se  
519 somarem os casos que tiveram até hoje, desde 2006, dá cerca de 20.000 pessoas com dengue. Pessoas  
520 com dengue que passam no médico e tem sintomas, corresponde a 30% dos casos de pessoas que são  
521 infectadas. A cada 10 pessoas que tem dengue, 3 ficam doentes e teve 20.000 pessoas com diagnóstico  
522 de dengue, que corresponde a 30%, então são 90.000 pessoas no município que tiveram dengue, as  
523 outras 600.000 não tiveram nenhum tipo de dengue. Mostrou um gráfico do município, similar ao do  
524 Brasil, que consta os casos de dengue de 2017 a 2019, mesmo tendo poucos casos, viu que teve um  
525 aumento muito grande perante os anos anteriores. Falou que isso está acontecendo porque no estado  
526 de São Paulo está circulando um sorotipo de dengue, que já não circulava há muito tempo, que é o  
527 sorotipo da dengue tipo 2. O sorotipo Den 2 começou no estado do Mato Grosso, Goiás e entrou no  
528 estado de São Paulo por essa região. Teve epidemia no estado em Araraquara, Presidente Prudente, São  
529 José do Rio Preto, então toda essa parte do estado de São Paulo houve epidemia de dengue. Para o  
530 próximo verão, esse vírus tipo 2 está descendo para nossa região, que é o que foi identificado em nosso  
531 município. Com o verão e a circulação do dengue tipo 2 em todo o Estado, a probabilidade que os  
532 especialistas falaram é que teremos grandes epidemias de dengue para o próximo verão. O quadro de  
533 dengue nunca foi tão alto, quanto à previsão que vai ser nesse ano. Mostrou o número de casos no  
534 Brasil, no estado de São Paulo e metade do estado, foi acometido de grandes epidemias de dengue até  
535 julho, deste ano. Mostrou de Chikungunya, que teve um aumento de 44% dos casos no Brasil, em  
536 relação ao ano anterior, o gráfico da Chikungunya é similar ao gráfico da Dengue em 2017 a 2019.  
537 Porém, diferente da Dengue, a cada 10 casos de Chikungunya, 7 tem sintomas. Os especialistas falam  
538 que quando tiver a epidemia de Chikungunya, nosso Sistema de Saúde vai estar totalmente abarrotado.  
539 Mostrou a Zika, o Brasil teve um aumento de quase 50% do número de casos de Zika em comparação  
540 com o mesmo período de 2017 a 2019. Os casos de Chikungunya no município até dia 15 de outubro,  
541 houve 11 casos positivos confirmados, o que não é considerado uma epidemia, é um aumento do  
542 número de casos perante aos anos anteriores, sempre tivemos um número baixo de casos, mas terá  
543 muitas pessoas com Chikungunya. Sobre a Zika, não houve nenhum caso positivo este ano, a Febre  
544 Amarela houve 1 caso importado, no ano anterior houve 12 casos de Febre Amarela e há uma previsão  
545 de que a Febre Amarela, também volte para o final do ano. Falou o porquê de estar acontecendo tudo  
546 isso, 1º porque está circulando um sorotipo diferente, que fazia muito tempo que não circulava, 2º as





Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 30/10/2019

15

547 condições climáticas de calor, chuva e porque são 700.000 habitantes, 100.000 já tiveram Dengue e  
548 600.000 não tiveram nenhum tipo de Dengue. Então, juntando esses 3 fatores, é o que o Brasil, o  
549 Estado e o Ministério, espera que se tenha uma grande epidemia para o próximo verão. O vírus da  
550 Dengue tem 4 sorotipos, esse ano foi identificado o Den 2 e Den 1, no município, o Den 1 foi identificado  
551 em pessoas importadas, isso significa que elas estão contaminando os mosquitos de São José, então tem  
552 2 sorotipos circulando. Passou a palavra ao **Dr. Diego** que se apresentou como médico veterinário e  
553 Gerente do Centro de Zoonoses, há aproximadamente 1 ano e elogiou o trabalho desenvolvido pela Dra.  
554 Margarete, anteriormente durante 6 anos. Sobre o cenário atual mostrado pela Dra. Tereza e sobre o  
555 que pretendem fazer, seria justo explicar o que é feito hoje, quais são as atividades que o Centro de  
556 Controle de Zoonoses desempenha, no combate das Arboviroses. Então, como falado pela Dra. Tereza,  
557 não só a Dengue como as Arboviroses, elas se apresentam como um grande desafio para gestores e  
558 profissionais, da área de Saúde. Disse que é fundamental o envolvimento da comunidade, para  
559 combater e fazer o controle do mosquito transmissor e tem a figura dos agentes de combate a  
560 endemias, que irão efetuar as atividades que serão aplicadas. Atualmente a equipe de Arboviroses é  
561 composta por 172 profissionais, sendo: 1 enfermeira que é referência técnica, a Sra. Cristiane Sato, 1  
562 autoridade sanitária, 9 líderes dos agentes de combate a endemias e 161 agentes de campo. As  
563 atividades desenvolvidas concentram-se a vistoria a imóveis, controle de criadouros, nebulização e a  
564 ADL, Avaliação de Densidade Larvária. Disse que colocou em números para ser apresentado o tamanho  
565 e a importância da atividade deles. Sobre a vistoria a imóveis, ele disse que se fosse um mundo perfeito  
566 onde não houvesse Dengue e somente atuassem em atividades de prevenção como as visitas de rotina e  
567 as vistorias aos imóveis, é uma ação em conjunto com o morador daquela casa para identificar os  
568 possíveis criadouros. Quando recebem uma notificação, trabalham com controle de criadouros, então,  
569 uma análise muito mais crítica, remoção de criadouros, da aplicação de Larvicida, busca ativa por  
570 pessoas que tenham sintomas de Dengue, para que elas procurem o serviço de Saúde. Confirmado esse  
571 caso, trabalham com a nebulização, que diferente do Fumacê, os agentes entram com a mochila  
572 intercostal até o fundo da casa e vem do fundo, até a frente da casa, fazendo a nebulização. A avaliação  
573 de densidade larvária é feita 4 vezes no ano, explicou que os dados apresentados é até do dia 30 de  
574 setembro de 2019, o que dá um total de mais de 960.000 visitas, ou seja, são 100.000 visitas por mês do  
575 CCZ, nas casas dos munícipes. Ressaltou a linha de pendência e falou da dificuldade de entrar nas casas  
576 do munícipe, imóvel fechado, o que gera um retrabalho e a necessidade de fazer algo diferente para  
577 engajar a população, de lembrar que Dengue é uma doença que embora esteja já há algum tempo, ela  
578 oferece sim, risco a vida. Para isso foi idealizado um Plano de combate a Dengue e passou a palavra, ao  
579 diretor George. O **Sr. George Zenha** cumprimentou a Dra. Tereza e o Dr. Diego pela total dedicação na  
580 questão do combate as Arboviroses e agradeceu os ensinamentos da Dra. Margarete que esteve 6 anos  
581 no CCZ, uma excelente gestão, a qual estão dando continuidade. Disse que em meados de junho e julho,  
582 realizaram algumas reuniões extraordinárias com suas Salas de Situação, foram convocados outros  
583 departamentos da Secretaria de Saúde, Secretaria de Manutenção da Cidade, Departamento de  
584 Fiscalização e Postura, para elaboração de um Plano emergencial de combate às Arboviroses e  
585 principalmente a Dengue. Esse Plano foi apresentado ao Secretário Dr. Danilo, apresentado à Comissão

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br





Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 30/10/2019**

16

586 de Políticas Públicas do COMUS e hoje, para os presentes. Já foi dado início a diversas atividades, das  
587 quais a necessidade de agir rapidamente é o que pode conter uma epidemia no ano que vem. O Plano  
588 envolve todas as Secretarias da Prefeitura, que o Próprio Dr. Danilo articulou com os Secretários, para  
589 que tenha o envolvimento de todo o poder público, administração direta e indireta, além do  
590 envolvimento de toda sociedade organizada e sociedade civil, também a parceria com o COMUS e CGU.  
591 Sobre a organização do Plano, ele é coordenado pelo Prefeito Felício Ramuth, que faz parte do Comitê  
592 de combate as Arboviroses, a Secretaria de Saúde na pessoa do Dr. Danilo e Dra. Margarete, o  
593 Departamento de Política de Saúde, o qual ele representa a diretoria, junto na questão da Vigilância  
594 Epidemiológica a Dra. Tereza e o Centro de Controle de Zoonoses, também fazem parte dessa  
595 organização o DAS, Departamento de Atenção a Saúde, na Atenção Básica junto a Dra. Alcione, o  
596 Departamento de Atenção Hospitalar na Emergência, na questão do atendimento que é o Enfermeiro  
597 Wagner e o Comitê de Arboviroses. A estratégia do Plano foi dividido em 3 grandes eixos, Prevenção,  
598 Combate e Assistência. Na parte de Prevenção foram reunidas todas essas Secretarias e da  
599 administração direta e indireta, consistem todas as ações para poder conscientizar a população, em  
600 melhorar os mecanismos de denúncia e na questão de criadouros, de proliferação da Dengue. A questão  
601 direta no combate ao vetor, o criadouro, o combate ao mosquito, são essas Secretarias que estão  
602 envolvidas, a própria Secretaria de Saúde com as ações do CCZ, que foi explanado pelo Dr. Diego, a  
603 URBAM junto na parceria com a Secretaria de Manutenção da Cidade, a Secretaria de Proteção ao  
604 Cidadão em conjunto com a Guarda Municipal e a Fiscalização e Posturas, também na questão de  
605 assistência que fica contida na Saúde, através das UPAs e do Hospital Municipal. As ações conjuntas são  
606 formadas principalmente na condução das brigadas, já têm algumas legislações prontas e em  
607 andamento na Secretaria, uma delas é a Portaria que modificou o Comitê de Arboviroses, foi feito um  
608 Decreto de regulamentação das brigadas. As brigadas serão formadas nos 852 Próprios Públicos  
609 através de treinamento, todos esses Próprios possuem uma brigada com servidores, que fazem um  
610 avaliação de risco de criadouros, em prédios públicos. Esses treinamentos são feitos no CCZ pelo Dr.  
611 Diego, há um canal de controle feito por sistema, então, eles preenchem um relatório de risco  
612 mensal, para que não haja nenhum problema de risco em prédios públicos. Na educação, já tem  
613 articulados de campanhas anteriores, a Secretaria de Educação conduz essas campanhas nas escolas  
614 darão início logo no começo do ano letivo de 2020, já têm acordada a formação de brigadas dos alunos  
615 ou seja, nas campanhas os alunos serão conscientizados para serem multiplicadores da campanha e  
616 participação nas reuniões de pais e mestres, coordenada e conduzida pelo CCZ. Na Mobilidade Urbana  
617 já podem reparar que diversos ônibus possuem essa fachada a Campanha de Dengue, a logomarca da  
618 campanha, os Busdoors como são chamados, são 10 e mais 20 adesivos na frota na traseira do ônibus  
619 Na questão do esporte e qualidade de vida, na Secretaria que fica no Centro da Juventude, já estão na  
620 questão da aquisição de materiais publicitários para distribuição nos eventos de esportes, no final do  
621 ano têm diversas corridas, além da campanha junto ao Programa Cidade Cidadã, que é conduzida pela  
622 assessoria de Juventude, que tem essa parceria de fazer essa multiplicação junto às escolas do Estado  
623 principalmente voltadas para as escolas do ensino médio. A Secretaria de Apoio Social ao Cidadão  
624 parceria em relação às Casas do Idoso, para servir como brigada, vigilantes de apoio a Vigilância





Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 30/10/2019

17

625 Epidemiológica. Estão com esse Plano junto aos Conselhos da cidade, são 65 Conselhos, para essa  
626 mobilização do Plano, é um trabalho de formiguinha, de ir em cada setor onde há reuniões de  
627 lideranças, de pessoas para que possam multiplicar as ações do Plano e terem essa parceria conjunta de  
628 toda sociedade. A Fundas repete a mesma situação da Secretaria de Educação, a questão de  
629 campanhas educativas, formação de brigadas e as reuniões de pais e mestres. A Fundação Cultural, para  
630 o ano seguinte estão formatando algumas Peças Teatrais, inserções em Peças não voltadas para o tema,  
631 em que consigam propagar e disseminar a questão publicitária. A Manutenção da Cidade, no dia 19 de  
632 outubro foi lançada a operação Casa Limpa, o antigo Cata Treco, nessa operação é feito o recolhimento  
633 de todos os objetos inservíveis, que possam servir como possíveis criadouros do mosquito. Nessa  
634 operação foi recolhido quase 5 toneladas, na região do Jardim Satélite e adjacências, junto a parceria da  
635 URBAM e Manutenção da Cidade. Essas ações são periódicas e indicadas, com base nos indicadores de  
636 avaliação de densidade larvária, denúncias de agravo de Dengue ou dos próprios casos confirmados.  
637 Não tem uma periodicidade mensal. A Proteção ao Cidadão multiplicou a questão da nebulização,  
638 atualmente os agentes da Vigilância Sanitária, os agentes de posturas municipais, os agentes de  
639 combate a endemias, estão todos capacitados para que tenha essa visão holística ao fazer uma vistoria.  
640 A Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade tem ajudado na questão de georeferenciamento, em que  
641 conseguem as fotografias da cidade a cada 72 horas, um trabalho de muita inteligência em parceria com  
642 a Vigilância Epidemiológica e o CCZ, eles conseguiram plotar em um sistema, todos os casos suspeitos  
643 confirmados, em um sistema que identifica em mapa de calor tudo que está acontecendo na cidade. A  
644 cidade inteira é fotografada a cada 72 horas, conseguem identificar a cor de piscina e nisso é  
645 identificado se a piscina ficou mais esverdeada, mudou o seu tom de coloração normal, identificam e  
646 mandam uma equipe para fazer a vistoria. A URBAM na questão publicitária tem ajudado muito na  
647 operação Casa Limpa. Na prevenção e combate, se houver uma epidemia no ano que vem, já tem um  
648 Plano dimensionado e aprovado pela Secretaria, para ter um contingenciamento o mais rápido possível.  
649 A **Dra. Tereza** falou que semanalmente tem uma reunião na Sala de Situação de Dengue, que é  
650 apresentado o número de casos que surgiram e que foram identificados naquela semana. Com isso têm  
651 o acompanhamento de seus níveis. São duas situações, uma se tiverem um número acima do esperado  
652 para aquela semana, outra quando houver um aumento significativo de casos, para essa situação têm 3  
653 cenários. Se 1% da população for acometida, ou seja, 7.000 pessoas, se 2% forem acometidas, ou seja,  
654 14.000 pessoas ou se 5% da população, 35.000 pessoas forem acometidas. Para isso foram idealizadas  
655 várias situações, como disponibilizar áreas para atendimento e funcionários médicos, pessoal para  
656 atender exclusivamente pacientes suspeitos de Dengue, interromper a coleta de exame de teste rápido  
657 para os casos de Dengue não grave porque não faz mais sentido ficar fazendo todos os exames em  
658 pessoas que clinicamente diagnosticam como Dengue, verificar a possibilidade de aumento de carga  
659 horária para os profissionais de saúde, caso a capacidade do serviço ultrapasse a capacidade  
660 operacional, verificar a necessidade de ampliar o RH, verificar a necessidade de ampliar o local de  
661 atendimento para a população, com a instalação de um Hospital de Campanha, como foi feito em 2015,  
662 disponibilizar médicos do pronto atendimento nas UBSs quando a capacidade de atendimento das UPAs  
663 e Hospitais, também forem aumentadas e organizar Salas de hidratação nas Unidades Básicas. Cada





ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 30/10/2019

18

664 ideia dessas irá aparecer, conforme o número de casos que forem surgindo. Então, Hospital de  
665 Campanha e mesmo providenciar transferência de pacientes, caso seja necessário. Mostrou na tabela se  
666 1% da população for acometida, quantos leitos irão precisar, quantos soros de hidratação, quantas  
667 seringas, tudo está planejado. Mostrou a 2ª tabela de 14.000 e a próxima de 5.000 pessoas, disse que ali  
668 estavam todos os insumos que precisam, caso esse número de pacientes sejam acometidos. Sobre o  
669 material de campanha, mostrou um comercial referente à Dengue, que está sendo passado na televisão.  
670 O **Presidente Dr. Othon** perguntou se alguém tinha alguma pergunta. A **conselheira Mariene** disse que  
671 no mês de outubro teve a operação Cata Treco no Bosque dos Eucaliptos e adjacências, porém houve  
672 uma falha no dia que foi o caminhão para recolher, pois o caminhão não recolheu todos os materiais  
673 que foram colocados pra fora. Disse que a proposta é boa, mas somente essa diferença que causou um  
674 pequeno conflito no bairro. O **Sr. George Zenha** falou que a diferença entre a operação Casa limpa e a  
675 antiga Cata Treco, é justamente essa, o objetivo de uma operação desta, é ter como foco os criadouros  
676 de Dengue, sofá ou outros móveis não são questão de criadouro. O sofá é outra situação que pode ser  
677 resolvida via Manutenção da Cidade, URBAM, Fundo Social, faz o recolhimento de diversos tipos de  
678 materiais que podem ser doados ou completamente inservíveis, mas o objetivo exato da operação Casa  
679 Limpa, é em relação aos criadouros de Dengue, por isso as questões de pet, garrafas, pneus e outros.  
680 Então, essa diferenciação do antigo Cata Treco e a operação Casa Limpa é nesse objetivo, somente  
681 nessa ação do dia 19, foram 16 bairros atingidos, conseguiram 5 toneladas em 6 caminhões, desses  
682 inservíveis voltados à Dengue. Em relação dessa questão dos horários, o pessoal colocar após o horário  
683 determinado ali, pelo Agente de Combate a Endemia, o Dr. Diego irá explicar a operação de rescaldo. O  
684 **Dr. Diego** falou que quando começaram, foram 16.000 imóveis visitados, os agentes passavam de casa  
685 em casa, batiam palma, explicavam a ação, explicavam quais inservíveis poderiam ser colocados, cediam  
686 1 saco de lixo preto para que esses inservíveis fossem colocados e posteriormente passava o caminhão.  
687 Importante falar que o caminhão passava diversas vezes pelo mesmo local e encheram os 6 caminhões,  
688 disse que pegaram 4,5 toneladas no sábado, na segunda, terça e quarta-feira ficaram monitorando o  
689 156, para ver se chegava qualquer coisa e um caminhão do próprio CCZ, ficava passando pelos bairros.  
690 Sobre a situação que foi colocada, apenas os inservíveis que pudessem ser criadouros, seriam coletados.  
691 Entretanto, uma ação que mexeu com tanta gente, foram praticamente 160 pessoas envolvidas, um  
692 sábado, quase 6 toneladas, quando notaram que parte da população estava colocando um inservível  
693 que não seria um criadouro, um móvel velho, eles optaram para não desprestigiar uma ação que foi tão  
694 bacana, eles fizeram o recolhimento. Se aconteceu alguma coisa, de um morador recolher e levar para o  
695 PEV, isso pode ter propiciado do caminhão que ficou até a quarta-feira fazendo uma busca ativa, não  
696 tenha encontrado, mas foram 4,5 toneladas no sábado e aproximadamente 1 tonelada entre segunda e  
697 terça-feira e na quarta-feira mais 500 quilos. A **conselheira Ana Gleide** falou que seriam 2 perguntas,  
698 disse que próximo à Avenida Nelson D'ávila tem uma Vila, quando passa para cortar o Banhado se passa  
699 por dentro, disse que várias vezes viu que tem muitas pessoas que catam reciclável e fica armazenado  
700 ali, não sabe se já fizeram alguma ação ali e seria importante olhar. Outra coisa, que não sabe como  
701 seria, é que outras vezes, as casas que estão fechadas, parece que tem uma lei para entrar, questionou  
702 sobre carros velhos que fazem apreensão e tem o vidro quebrado, aquilo também é um criadouro





Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 30/10/2019

19

703 porque se chove, fica água ali e não adianta ir só na casa, de quem é a responsabilidade daquilo  
704 também, como eles irão gerir isso? O **Dr. Diego** falou que foi muito bem colocado, disse que têm uma  
705 equipe composta de 11 pessoas que chamam de disque Dengue, são 11 agentes que cuidam além da  
706 demanda que o município faz via 156, de uma denúncia pontual, eles cuidam também de pontos  
707 estratégicos, imóveis especiais e obras. Então, têm um cadastro do caso de quem coleta inservível,  
708 borracharia, ele é cadastrado como ponto estratégico, tem monitoramento quinzenal, além das  
709 orientações por ser em área coberta, quando veem a situação de que existe um risco, eles fazem  
710 aplicação de larvicida nos prováveis criadouros. Sobre a questão de carros, disse que até o Dr. Danilo  
711 encaminha alguma situação, sua equipe do disque Dengue vai, atua e faz o encaminhamento para que o  
712 DFPM, Departamento de Fiscalização e Posturas Municipais, proceda todos os trâmites para o  
713 recolhimento. O **Sr. George Zenha** disse que desde o início da campanha, principalmente a parte  
714 publicitária, eles tiveram um aumento de 47% no número de denúncias via 156, somente no mês de  
715 setembro foram 238 denúncias e como anunciaram anteriormente, os seus fiscais, a partir do momento  
716 que faz a autuação de um local com criadouro e que não houve qualquer sinalização de combate, eles  
717 fazem a aplicação de multa e nesses valores, tem triplicado os valores de multa, para que possa além da  
718 questão de prevenção, na parte do combate, a questão da fiscalização ser bastante atuante. Disse que  
719 vale a pena agregar, no sentido de que essa própria reunião é para formarem mais multiplicadores, para  
720 que os presentes os ajudem na questão da denúncia. Falou que eles têm canal direto com a Vigilância  
721 Epidemiológica e ao CCZ, para que possam fazer essas denúncias e eles possam rapidamente atender.  
722 Inclusive, na pauta que a conselheira falou do ingresso forçado, eles também junto com a Procuradoria,  
723 encaminham ao Judiciário para que façam esse ingresso forçado. Disse que para a próxima semana já  
724 têm 5 ingressos forçados junto à Polícia Militar, ao Oficial de justiça, Vigilância Sanitária e o CCZ, para  
725 que possam adentrar nesses imóveis, onde não é localizado o proprietário ou que muitas vezes não  
726 permite a entrada dos seus Agentes, então, eles têm autorização da justiça para que possam fazer esse  
727 tipo de autuação. O **conselheiro João Carlos** disse que diante dessa epidemia futura, perguntou se é  
728 possível fornecer repelente para as gestantes e se isso já acontece. A **Dra. Tereza** falou que o Ministério  
729 fornecia o repelente para gestantes na época da Zika, mas parou de fornecer, disse que estão esperando  
730 voltar o fornecimento. Disse que o repelente precisa ser usado várias vezes por dia, para ser eficaz, pois  
731 às vezes dá uma falsa ideia de que está protegido com repelente, mas não está. Não é uma política que  
732 eles adotam porque não necessariamente a pessoa consegue estar protegida. O **conselheiro Sidiney**  
733 parabenizou a Dra. Tereza e demais doutores pelo trabalho sério que vem apresentando no combate à  
734 Dengue, Chikungunya e Zika. Disse que essa apresentação, a Dra. Tereza já tinha feito de uma forma  
735 mais detalhada para a Comissão de Políticas Públicas, no dia 16 de outubro, todas as implicações devido  
736 ao sério problema que se não for levado de uma maneira responsável, poderá acarretar para o próximo  
737 verão. Parabenizou o trabalho deles e disse que espera que cada um dos conselheiros de CGU e COMUS,  
738 que sejam como foi pedido, multiplicadores junto aos familiares, aos amigos, associações que fazem  
739 parte, no sentido de dar apoio a eles sobre esse trabalho, agradeceu e novamente parabenizou. O **1º**  
740 **Secretário Adelino** perguntou sobre a vacina, que tem disponível e que muitas pessoas são relutantes.  
741 Questionou sobre quem pega a Febre Amarela, qual o percentual de mortalidade. A **Dra. Tereza** falou





Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 30/10/2019**

20

742 que é de 50% e a probabilidade de ter um quadro grave com a vacina, é uma em um milhão, por isso  
743 insistem tanto com a vacina. Falou que não tiveram nenhum caso grave de pessoa com a vacina de  
744 Febre Amarela em São José, mas tiveram 7 óbitos de pessoas que não se vacinaram. Conseguiram  
745 vacinar 60% da população. Pediu a intervenção dos presentes junto aos seus conhecidos, para verificar  
746 se todo mundo tomou a vacina de Febre Amarela que agora é dada apenas uma vez. São José não tem a  
747 Febre Amarela urbana, hoje o vírus está contaminando o mosquito que vive na mata, o receio é que o  
748 Aedes Aegypti que transmite a Dengue, e também pode transmitir a Febre Amarela, o medo é de que  
749 ele se contamine. O **conselheiro João Mário** falou sobre o catador, o lixão, que ficam nas calçadas, nas  
750 ruas do bairro Dom Pedro e Campo, também se eles usam Drones, para ter visualização aérea para  
751 observar os problemas que tem nesses bairros. O **Dr. Diego** falou que as pessoas que fazem os  
752 recicláveis, ele tinha um número na apresentação, mas achou que seria um detalhe a mais, mas são 127,  
753 aí entra tanto pessoas que fazem recolhimento de inservíveis, reciclagem, borracharias, onde fazem  
754 esse monitoramento quinzenal. Utilização de Drones, já foi feito uma reunião e quando necessário para  
755 obtenção de provas, para que consigam promover o ingresso forçado, é para utilizarem o Drone. Sobre  
756 a questão da Sabesp, observou uma situação, visto que aquilo é um possível risco de Dengue, como  
757 munícipes, eles têm uma ferramenta muito boa que é o 156, que gera um protocolo e isso dá  
758 transparência, no atendimento deles. O disque Dengue é uma de suas equipes que tem maior eficiência  
759 e agilidade na hora de realizar os atendimentos, então, se eles constatarem que é responsabilidade da  
760 Sabesp, eles encaminham um Ofício para a Sabesp. Eles têm o apoio da Manutenção da Cidade, então  
761 eles fazem esse contato, o CCZ se coloca a disposição, qualquer solicitação que registra no 156, estão  
762 falando de Saúde pública, no 156 o prazo colocado é de situação para situação, sobre o tempo que vai  
763 gerar essa resposta, ele não pode falar pelos outros serviços, o serviço do 156 ele teria de levantar, mas  
764 a parte de Dengue é coisa de 2 ou 3 dias. Falou que o 156 é uma plataforma, via telefone, a pessoa  
765 registra e cai automático na plataforma 156. A plataforma 156 vai direcionar para os diferentes setores  
766 da Prefeitura, no computador, no próprio CCZ, tem 3 funcionários que ficam só recebendo essa  
767 demanda, um para cada demanda do CCZ. Foi feito o atendimento, já tem um relatório de resposta, é  
768 inserido no sistema e o próprio 156, vai alimentar de maneira automática, que a demanda do munícipe  
769 foi respondida. É um serviço que é ágil e dá transparência para o munícipe. O **Presidente Dr. Othon**  
770 pediu para o conselheiro Sidiney Silva Souza, representando a Comissão de Políticas Públicas, dar o  
771 parecer da Comissão quanto à aprovação ou não, do Programa Municipal de Combate a Dengue. O  
772 **conselheiro Sidiney** disse que após tudo que ele já havia falado, que recomendava a aprovação. O  
773 **Presidente Dr. Othon colocou em votação e perguntou quem seria contra a aprovação, que se**  
774 **pronunciasse, visto que não houve oposição, falou que o Programa estava aprovado.** Deu  
775 continuidade e disse que iriam para a apresentação do Plano Operativo de Combate a Hanseníase, pela  
776 Sra. Dayse. A **Sra. Dayse** se apresentou e disse que na Vigilância, trabalha com doenças respiratórias,  
777 entre elas a Hanseníase. Falou que teve a oportunidade de apresentar para a Comissão de Políticas  
778 Públicas, ao Dr. Danilo, à Dra. Margarete e disse que esse Plano é o 1º que é feito no município e espera  
779 que com ele consigam contemplar a forma como São José dos Campos, quer trabalhar a hanseníase no  
780 período de 2020/2022. Falou que a Hanseníase, também conhecida como Lepra, é uma das doenças





Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 30/10/2019**

21

781 mais antigas da humanidade, na Bíblia tem mais de 10 citações referentes à Hanseníase, mas no século  
782 VI antes de Cristo, já têm informações de uma doença que causava mutilações, que causava  
783 deformidades. Isso era uma coisa muito séria porque quem tinha Hanseníase no passado, era  
784 considerada uma pessoa impura, era um castigo de Deus, essa pessoa não podia conviver com as  
785 demais pessoas, então, elas eram afastadas do convívio social. Até os dias de hoje, as pessoas ainda  
786 encontram situações, inclusive com os seus pacientes em acompanhamento, onde eles realmente  
787 passam por esse tipo de discriminação. Em 1873, um pesquisador o Dr. Hansen, descobre o agente  
788 causador da Hanseníase, que é o Mycobacterium leprae, também conhecido como bacilo de Hansen,  
789 então isso muda, não era um castigo de Deus, existia uma causa. Mas se tinha um agente causador,  
790 tinha transmissão e precisam manter as pessoas isoladas. O Brasil como outros países do mundo, vive  
791 esse momento que é um momento, de internação compulsória. A pessoa que tinha Hanseníase, ela era  
792 retirada da cidade, do seu convívio e era levada para um desses locais. Mostrou um dos lugares mais  
793 famosos no Brasil, que está no estado de São Paulo, o antigo Asilo Colônia Aimorés, hoje é conhecido  
794 como Instituto Lauro de Souza Lima, atualmente é um centro de pesquisa, referente para casos de  
795 pacientes que tem resistência medicamentosa, alguns casos cirúrgicos, algumas referências de  
796 fisioterapia, e para entender, ele era muito grande. Tinha igreja, cemitério, banco, escolas, de forma que  
797 as pessoas não precisassem sair daquele local, lembrando que a doença não tinha cura, então, quanto  
798 menos contato essas pessoas tivessem com a sociedade de uma maneira geral, melhor. O principal sinal,  
799 que chama atenção nessa doença é uma mancha, o bacilo tem preferência por regiões mais frias do  
800 corpo, extremidades, mãos, pés, orelha, nariz, região glútea, nádegas, que normalmente surge uma  
801 mancha, 90% dos casos evoluem com manchas, em torno de 10% não apresentam mancha, mas a  
802 mancha é o que chama mais a atenção. Essa mancha não coça, ela não dói e normalmente, ela passa até  
803 despercebida e quando é percebida, ela é tratada achando que é uma micose, não é nada, mas é uma  
804 micose que não melhora nunca, é uma mancha que trata, trata e ela não some. Tem período de  
805 incubação longo, a pessoa com Hanseníase, entre entrar em contato com o organismo e desenvolver a  
806 doença, pode demorar de 2 a 7 anos, o bacilo se desenvolve muito lentamente. A transmissão é  
807 respiratória, lembrando que cerca de 90% da população já nasce com uma defesa natural contra a  
808 doença, 10% não nasce com essa defesa natural, então, quem teve Hanseníase pode ter de novo se eles  
809 não conseguirem quebrar essa transmissão entre os contatos domiciliares e outros contatos, que esse  
810 paciente tenha. O tratamento é totalmente gratuito pelo Sistema Único de Saúde e a doença hoje, tem  
811 cura. É importante lembrar que com 3 dias de medicação, esse paciente deixa de transmitir a doença.  
812 Então eles têm tudo para fazer um bom tratamento, os pacientes na grande maioria, alcançam a cura.  
813 Mostrou uma imagem de infiltrações, uma doença de muitos anos, as mãos em garra, de quando  
814 começa a reabsorção óssea e também de feridas, até piores do que a da imagem. Falou que isso que  
815 tem que chamar atenção dos profissionais, uma ferida que é acompanhada e ela, não evolui e não cura,  
816 então, é preciso investigar esse paciente. Disse que ao longo de 2 anos que acompanha a Hanseníase,  
817 observou a incapacidade permanente de indivíduos de vida produtiva, atualmente tem 18 pacientes em  
818 acompanhamento no CTP, 40% estão em vida produtiva. O preconceito ainda é muito grande, no início  
819 do ano tiveram uma criança de 11 anos que foi diagnosticada e essa criança vive uma situação muito





Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 30/10/2019**

22

820 complicada, a direção da escola soube que essa criança tinha Hanseníase e proibiu a criança de ir à  
821 escola, mas com orientação, com esclarecimento isso foi revertido e essa história, inspirou uma colega,  
822 a Sra. Cidinha que é escritora, que transformou essa história em uma cartilha, num livrinho, para eles  
823 poderem trabalhar de uma forma positiva, para melhorar no sentido de diminuir preconceito. Falou  
824 sobre rastrear os contatos dos familiares e o diagnóstico tardio, dos 18 pacientes que ela acompanha,  
825 disse que 11 já chegaram com algum tipo de incapacidade, isso significa que estão fazendo o diagnóstico  
826 tardio. O Brasil é o segundo país do mundo em número de casos, perdendo somente para a Índia e é o  
827 único país das Américas, que registra mais de 1.000 casos por ano, a maior parte dos casos está na  
828 região Norte e Nordeste, mas isso não significa que não temos casos de Hanseníase no município.  
829 Mostrou uma taxa de prevalência da doença no Brasil de 2015, falou que o estado de Mato Grosso tem  
830 uma prevalência maior e o estado de São Paulo, aparece na 3ª posição com um índice muito baixo. Disse  
831 que avaliando tudo que viu, não acredita nesse índice porque não estão fazendo diagnóstico, essa é a  
832 verdade, os pacientes estão passando pelo médico e eles não estão vendo. De acordo com o Ministério  
833 da Saúde, em 2017 houve um aumento da doença e um fato importante sobre esse aumento, é que  
834 muitos pacientes estão resistentes ao medicamento, o que é um grande problema, questiona o que irão  
835 usar para tratar esses pacientes, dali a algum tempo, então, é preciso incentivar as pesquisas. Em São  
836 Paulo a doença tem um aparente controle, em São José tem 532 casos registrados no banco SINAN,  
837 Sistema de Informação de Agravos de Notificação, de 2001 até 2019, 85 pacientes em acompanhamento  
838 pós-alta cura, esses pacientes ficam um período de 5 anos após o tratamento, após a alta  
839 medicamentosa, ainda utilizando o serviço. No mês de setembro houve 18 casos, em janeiro teve o  
840 diagnóstico dessa criança, em julho teve 1 óbito, não é uma coisa comum, normalmente não se ouve  
841 falar muito disso, que Hanseníase é uma doença que mata, mas quando foram olhar esse caso, essa  
842 paciente, por conta da Hanseníase, desenvolveu feridas pelo corpo, acabou indo para o Hospital, teve  
843 um choque séptico e foi a óbito. Sobre os índices de avaliação de contatos e cura, é superior aos índices  
844 do Ministério, então o problema não é o paciente que está com eles, quem está com eles avaliam  
845 contatos, se cura, o problema é quem não está chegando. O Plano está baseado nesses 2 materiais, a  
846 estratégia global é da Organização Mundial da Saúde de 2016/2020, disse que o Brasil está um pouco  
847 atrasado, não somente o estado de São Paulo, falou da linha de cuidado da pessoa com Hanseníase. O  
848 Plano operativo está baseado em 3 pilares do Ministério, o 1º é fortalecer a gestão do Programa, com o  
849 objetivo de assegurar o motivo político e recursos para o programa de Hanseníase no município.  
850 Atualização anual dos gestores da Secretaria de Saúde sobre a doença, eles entendem que todos  
851 precisam saber o número de pacientes do município, qual a situação desses pacientes, eles propuseram  
852 isso e o monitoramento, houve uma sugestão do COMUS de colocar metas do monitoramento, a ideia é  
853 fazer uma reunião anual e ter isso registrado. Adequar a estrutura física do CTP, que é o Centro que  
854 trata os pacientes com Hanseníase, CTP é Centro de Tratamento e Prevenção em Tisiologia, parte da  
855 Tuberculose, Dermatologia Sanitária, cuida da Hanseníase e lesões que atualmente funciona ao lado da  
856 UBS da Vila Maria, mas ele está em um local que é preciso ter um olhar um pouco diferente, melhorar a  
857 questão do acesso, da conservação do espaço para os pacientes estarem, para fazer os trabalhos de  
858 grupo, entre outras coisas. A ideia é que tenha uma previsão de recursos em 2020, para adequação se







Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 30/10/2019**

23

859 possível no mesmo ano e o prazo para finalização é até dezembro de 2022. Sobre o transporte para os  
860 pacientes irem ao Instituto de Souza Lima, ele já acontece, foi colocado ali somente para manter o que  
861 já tem. Atualmente são 9 pacientes do município que vão para esse Instituto. Esse Instituto oferece  
862 cursos para capacitar os profissionais da Rede. Realização de visita domiciliar é muito importante, pois  
863 essa criança de 11 anos foi captada através de uma visita. Subsidiar a capacitação da equipe técnica da  
864 Vigilância e do CTP nas capacitações de Hanseníase. Manter a referência de Serviço Social que já existe.  
865 Capacitar profissionais fisioterapeutas da rede, hoje a referência é a URCN e seria interessante ter uma,  
866 em cada Unidade de reabilitação. Manter insumos para assistência para o médico coletar o exame.  
867 Melhorar o acompanhamento dos pacientes pós-alta. Disponibilizar o acesso às informações sobre  
868 Hanseníase pelo portal da TI, que fale da doença e as formas de encaminhamento ao serviço. O 2º pilar  
869 é reforçar a conscientização dos pacientes e da comunidade sobre a Hanseníase. O primeiro objetivo é o  
870 mesmo, reforçar a conscientização dos pacientes e comunidade e tem a Campanha do Janeiro Roxo, que  
871 é o mês mundial de combate à Hanseníase, então tem que trabalhar as parcerias com os vários  
872 segmentos da sociedade, para divulgar porque a educação é a principal forma de prevenção das  
873 incapacidades, que é o que de pior pode acontecer a esses pacientes. Promover a detecção precoce dos  
874 casos de Hanseníase. Capacitar às equipes das UBS, Equipes de Saúde da Família, Departamento  
875 Hospitalar, serviços privados, abrigos, lares de acolhimento, asilos e escolas com cursos na área de  
876 Saúde e também os Conselhos. Em relação às Equipes de Saúde da Família e UBS, querem fazer em  
877 todas as equipes, o que já é feito e pelo menos 40% das UBSs in loco. Realizar fóruns de discussão com  
878 especialistas, disse que pretendem fazer uma parceria com a APM, para que possam chamar outros  
879 profissionais especialistas ligados à questão da Hanseníase, dermatologistas, ortopedistas,  
880 reumatologistas, para fazerem discussão de casos e trocar conhecimento. Realizar fóruns de discussão  
881 com o DHE, que é um Departamento Hospitalar de Emergência e dos serviços particulares que possuam  
882 Pronto Atendimento. O paciente com Hanseníase descompensa muito facilmente e se isso acontece no  
883 final de semana, ele procura um Pronto Atendimento, é importante que lá tenha alguém com um olhar  
884 diferenciado para a situação que ele está vivenciando naquele momento. Ofertar capacitação para as  
885 escolas e faculdades com cursos na área de Saúde, é importante fazer as pessoas pensarem em  
886 Hanseníase ainda na formação. Capacitar profissionais dos 3 Centros de ressocialização, as pessoas  
887 privadas de liberdade, nos 3 presídios do município, dos 4 abrigos e dos lares de acolhimento do  
888 município. Capacitar profissionais através dos seus Conselhos. O 3º pilar é combater a discriminação e  
889 promover a inclusão, manter e estabelecer novas parcerias, onde possam trabalhar a temática da  
890 Hanseníase, com foco especial no combate ao preconceito e a discriminação. Já tem uma parceria com a  
891 Secretaria Municipal da Educação, através de um projeto chamado Hanseníase Você Sabia Que, o  
892 Projeto consiste em levar para alunos do 6º ano do ensino fundamental, eles são incentivados a  
893 pesquisar essa temática, dão as bases teóricas, eles pesquisam e montam cartazes com esse olhar,  
894 colocam mensagens positivas, posteriormente é feito uma avaliação desses cartazes, no 1º ano foi feito  
895 com 3 escolas e esse ano, fizeram com 6 escolas, irão premiar os 3 melhores trabalhos de cada local e  
896 esse material é utilizado na campanha do Janeiro Roxo, que poderão ser vistos na rodoviária,  
897 Poupatempo, esses cartazes sobre a Hanseníase. Disse que quer fazer a mesma coisa com a Secretaria





Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 30/10/2019**

24

898 Estadual de Educação, a ideia é para eles desenvolverem slogans, para a campanha do próximo ano.  
899 Outra meta seria ocupar espaços sugeridos pela comunidade, a Casa do Idoso e outros, para trabalhar a  
900 doença, desmistificando e combatendo preconceitos. Trabalhar em vários segmentos a cartilha  
901 Memória Hans, que é a cartilha feita a partir da história da criança que foi proibida de ir para a escola,  
902 com uma mensagem muito positiva sobre o que é vencer o preconceito e abrir o olhar para as pessoas  
903 com Hanseníase. Abrir espaços junto aos núcleos do DPS, que são os programas que existem na cidade,  
904 para inclusão da temática da Hanseníase dentro das ações desenvolvidas nos programas. O **Presidente**  
905 **Dr. Othon** perguntou se alguém tinha algum questionamento. A **conselheira Ana Gleide** parabenizou a  
906 expositora e a Secretaria, disse que foi bastante esclarecedora, mencionou a importância de ter  
907 profissionais preocupados e que defendem essa bandeira. Falou que é importante ter o SUS, em  
908 trabalhar essas doenças e dar conhecimento de outras e se colocou a disposição para ajudar na  
909 divulgação. O **Presidente Dr. Othon** pediu para o conselheiro João Carlos dos Santos, representando a  
910 Comissão de Políticas Públicas, para dar o parecer da Comissão e depois, seria colocado em votação  
911 para a aprovação ou não, do Plano. O **conselheiro João Carlos** disse que a Comissão de Políticas Públicas  
912 se reuniu no dia anterior, para apreciar a apresentação do Plano Operacional para Enfrentamento da  
913 Hanseníase, apresentado pela Sra. Dayse e Dra. Tereza, após a apresentação a Comissão resolveu  
914 sugerir ao COMUS a aprovação do Plano, com a ressalva de que mais pra frente, seja necessário por  
915 parte da Secretaria, um detalhamento maior quanto às metas, cronograma de atividades, divisões das  
916 tarefas, os responsáveis por elas, os convênios eventuais que precisarem ser feitos, os Órgãos se  
917 estadual ou federal, a origem do recurso financeiro se necessário, para que tenham amplas condições  
918 de auxiliar na implementação, no andamento e fiscalização do Plano, que é muito bom e necessário  
919 para o município. O **Secretário Dr. Danilo** disse que estaria justificando, falou que a Sra. Dayse fez um  
920 trabalho fantástico, a notificação para aprovarem o Plano e mandar para lá, tem que mandar até o dia  
921 31, dia 1 de novembro tem que chegar lá, eles mandaram para eles dia 19 de outubro, para preparar  
922 tudo isso que ela preparou, ver os dados, as informações e montar tudo, por isso talvez não esteja a  
923 contento como exigiu o conselheiro, mas irão fazer com tempo, mas tem que ir para lá, para vir recurso  
924 e para o município participar porque é um dos indicadores que são acompanhados, pelo Ministério da  
925 Saúde, foram 12 dias para fazer tudo, apresentar para ele, para a Comissão e vir para a reunião, deu  
926 parabéns para a Sra. Dayse. O **Presidente Dr. Othon** disse que tinha um pedido de fala. O **conselheiro**  
927 **Josair** do CGU do Morumbi parabenizou o COMUS, a Sra. Dayse que foi um exemplo para todos, para  
928 que tenham credibilidade, confiabilidade no trabalho que está sendo feito, que para ele, não tinha esse  
929 demonstrativo tão alto e tão preocupante, mas considera ter pessoas capacitadas, do mais alto nível,  
930 para combater e dar tranquilidade para a população. Falou da admiração e respeito pelo trabalho do  
931 Secretário, do trabalho realizado pelo 156, diz que sempre faz uso e é sempre atendido, agradeceu a  
932 presença da sua mãe e parabenizou a todos que falaram, pela funcionabilidade e por darem essa  
933 tranquilidade. O **conselheiro Sidiney** parabenizou e falou que o que lhe impressionou muito, foi a  
934 informação de que 90% das pessoas são imunes naturalmente. O **Presidente Dr. Othon colocou em**  
935 **votação o Plano, questionou se havia alguém contra o Programa para se manifestar e sem nenhuma**  
936 **manifestação, declarou aprovado o Plano contra a Hanseníase.** Pediu a recomposição da Mesa para os





Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 30/10/2019

25

937 informes e as falas dos conselheiros. O **conselheiro João Mário** solicitou médicos clínicos e  
938 ginecologistas para a UBS do Jardim Colonial, no último mês foram reduzidas em 36% as consultas de  
939 ginecologista, foram 243 e caiu para 156, consulta com clínicos de 1.147 caiu para 846, 301 consultas a  
940 menos, foram 27% a menos de clínicos, 36% a menos de ginecologista e 18% a menos de pediatria. Na  
941 última quinzena esteve na UBS Chácaras, na sexta-feira não tem 1 médico, ginecologista só tem 5 horas  
942 na semana, 5 horas para ginecologista e para gestante, disse que está difícil, inaugurou a UBS Resolve  
943 recente e não tem 1 médico, na sexta-feira. Tem a Unidade, gasta com a manutenção e auxiliares, mas  
944 não tem médico. Pediu um apoio para o COMUS porque faz 2 meses e até o momento não tem os  
945 nomes das eleições que foram feitas, exemplo do Satélite, também do COMUS, disse que estava com a  
946 pasta do Hospital e como iria averiguar a decadência ou melhoria, a última é de agosto de 2017, falta  
947 2018, 2019, as Atas. O **1º Secretário Adelino** corrigiu dizendo que era o resumo das reuniões do CGU. O  
948 **conselheiro João Mário** disse que o jovem conselheiro pediu para ele reclamar do remédio, mas no  
949 resumo consta apenas RH, não estava solicitando nada na UBS do Parque. Disse que iria reclamar  
950 somente o que estava em cima. Sobre a UBS do Campo, é lotada, está levando quase 2 horas para  
951 entrega de remédios, seria urgente colocar um auxiliar, é muito tempo só para pegar remédio, fica um  
952 tumultuo. Outra UBS lotada e com atraso para entregar remédio é a do Satélite. A UBS do Bosque são  
953 41.000 cadastrados, 6.500 idosos, precisa de uma atenção, estão solicitando o aumento da Unidade. A  
954 questão da segurança, que foi colocado e perguntou novamente, como é que estava a carga da Guarda  
955 Municipal, disse que o problema maior, o Secretário falou que era o tráfico, mas ele acredita que é o  
956 álcool que no Brasil é o que mais mata. Sugeriu para a Prefeitura colocar nas escolas porque não vê nas  
957 Unidades de Saúde, que bebida é droga, fala bebida parece que é água, está faltando uma posição do  
958 Secretário, do PMDB que coordena a Secretaria de Saúde, tomar uma atitude contra essas bebedeiras,  
959 essas drogas lá. O **Secretário Dr. Danilo** falou que anotou alguns dos apontamentos do conselheiro,  
960 disse que iria trazer para a próxima reunião, pois não conseguiria dizer o número de profissionais  
961 corretamente. A questão da UBS Chácaras não ter médico na sexta-feira, não quer dizer que não tem  
962 médico, eles têm uma população, uma área de abrangência com um número de habitantes assistido  
963 pela Unidade e uma carga de horário de médico para ser distribuído durante a semana, para atender  
964 essa população, que pode não ter na sexta-feira, à tarde, isso não tem problema porque lá não é um  
965 Pronto atendimento. O **conselheiro João Mário** disse que o dia todo até, ela tem em torno de 10.000,  
966 porque normalmente em toda Unidade ele pega a carga de atendimento, quantos cadastrados, para  
967 depois estar falando que aquilo lá está muito reduzido, em comparação com as outras UBS. Se a do  
968 Colonial caiu dessa maneira, 27% e 36%, perguntou como estaria lá. O **Secretário Dr. Danilo** disse que  
969 1º, no Bosque tem cadastrado 40.000, mas têm 26.000 ativos, o restante não é ativo, é para essa  
970 população que têm que planejar. O número de consultas que eles vêm ofertando para a população e  
971 que podem ver na prestação de contas, elas vem aumentando todos os meses. Então, fazer contas  
972 simples do jeito que estão sendo feitas ali, não condiz com a realidade dos números que são mostrados  
973 na prestação de contas, são consultas faturadas e entregues ao Ministério da Saúde porque um  
974 profissional atendeu, colocou o nome do paciente no BDA, Boletim Diário de Atendimento, colocou o  
975 CID do paciente e qual o encaminhamento que foi dado, então é um pouco contraditório o que está





Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 30/10/2019

26

976 sendo dito. A UBS Chácaras não é um Pronto Atendimento, lá é preciso ter a carga horária suficiente  
977 para atender a população. Disse que na UBS Chácaras são 9.000 pacientes, área de abrangência de  
978 atendimento, então não tem problema nenhum não ter médico na sexta-feira, desde que tenha médico  
979 nos outros dias para atender essa população, com consulta e hora marcada. Os demais apontamentos  
980 de Unidade ele anotou, para poder depois apresentar e com relação à droga, disse que o conselheiro  
981 estava enganado, não existe frouxidão, orientação inadequada, a Vigilância Sanitária fecha bar com  
982 muita frequência, eles têm ações noturnas, quando pegam bar vendendo bebida alcoólica para menor  
983 de idade, é fechado, autuado, multado, na reincidência dobra a multa e na reincidência, fecham o  
984 estabelecimento, então é uma atividade bastante forte, apesar do Plano Antidrogas não ser da  
985 Secretaria, eles tratam o dependente químico, tem essa ação da Vigilância Sanitária e orientação de  
986 todos os profissionais, principalmente dos hebiatras da Secretaria. O **Presidente Dr. Othon** deu  
987 continuidade e passou a palavra para o **conselheiro Daniel Tineu** propôs uma Moção de Repúdio sobre  
988 o acontecido no dia 9 de outubro na Secretaria de Saúde, ocorrido com o Secretário e a Secretária  
989 Adjunta pelo comportamento do advogado Pedro Teixeira, e como o Secretário falou no início para o  
990 munícipe, então, que encaminhasse uma Moção de Repúdio, contra essa falta de ética profissional do  
991 advogado. O **Presidente Dr. Othon** pôs em votação a proposta da Moção de Repúdio. Questionou os  
992 conselheiros presentes, quem era contra fazer essa Moção, para se manifestar. O **1º Secretário Adelino**  
993 acrescentou uma questão de ordem, perguntou se essa Moção era recomendada para ser encaminhada  
994 somente para a sub-sede da OAB de São José ou também para a sede da OAB de São Paulo. O  
995 **conselheiro Daniel** respondeu que queria que fosse encaminhada para as duas. A **conselheira Ana**  
996 **Gleide** perguntou se tinha quórum. O **1º Secretário Adelino** falou que mesmo não tendo quórum, o  
997 Presidente tem a prerrogativa, conforme regimento, de aprovar Ad Referendum. O **conselheiro Daniel**  
998 concordou com o proposto e que na próxima reunião será referendado pelo Pleno. O **Presidente Dr.**  
999 **Othon** deu continuidade aos pronunciamentos dos conselheiros e chamou **conselheira Ana Gleide** que  
1000 falou para o Secretário Dr. Danilo que o senhor que saiu era simples e não soube se colocar direito, disse  
1001 que ele deveria em alguns momentos levar em conta a pessoa, na maneira de falar, que têm  
1002 conselheiros mais simples, que não são tão estudados, não sabem se colocar e se colocam de maneira  
1003 errada. O Secretário que é estudado, acostumado a lidar com pessoas, mais ou menos estudadas, se  
1004 desculpou por estar falando, mas para o Secretário ter certa sensibilidade, sabe que não é fácil, mas  
1005 para respirar umas 10 vezes para poder falar, entende que o cargo dele não é fácil, é difícil e com muita  
1006 cobrança, mas entende que ele é capaz e por isso, que está nesse lugar, sabe que ele tem bastante luta.  
1007 Apesar de ter feito a crítica, queria também elogiar, disse que esteve na reunião da Unidade dela e no  
1008 mês anterior, a Secretaria de Saúde fez uma coisa excelente, sobre o exame do sangue oculto nas fezes,  
1009 está acontecendo, na Unidade dela houve 5 casos, por isso tem que fazer o elogio ao que o Secretário  
1010 fez de excelente e quando tiver que criticar, espera que o Secretário entenda, que também é o papel  
1011 dos conselheiros. O **Secretário Dr. Danilo** interrompeu e pediu para responder essa primeira parte,  
1012 primeiro agradeceu o elogio, disse que não era para ele que tinha que ser, mas para toda a equipe, que  
1013 foi um trabalho em equipe que foi feito e buscam o bem da Saúde do munícipe. Com relação ao senhor,  
1014 a questão da simplicidade, muita gente o conhece há muito tempo, ele não tem problema nenhum com







Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 30/10/2019

27

1015 isso, não tem nada disso, o que ele não admite é insinuar alguma atitude errada, dos profissionais sérios  
1016 que fazem o seu trabalho. Falou que esse senhor simples foi vereador e debateu por 4 anos na Câmara,  
1017 debateu com pessoas muito mais políticas do que ele, e debateu a altura. Então, quando ele insinuou ali  
1018 as questões, o Secretário não admite que ele insinue para aquela Plenária, que são todos apaixonados  
1019 pelo Sistema Único, que ele coloque dúvida sobre a responsabilidade e a ética dos profissionais do  
1020 Hospital Municipal. Nesse momento alguém da Plenária falou que esse senhor, era irmão de um  
1021 vereador. O Secretário falou que essa era a questão, fazer críticas ele tolera sem problema nenhum, mas  
1022 quando colocam em dúvida a ética, a honestidade e a integridade de profissionais que fazem um  
1023 trabalho belíssimo no Hospital Municipal, isso ele não vai admitir e irá responder a altura. A **conselheira**  
1024 **Ana Gleide** falou que entendeu e que como não o conhece e nem ao irmão dele, disse que o conhecia  
1025 das reuniões, não tinha nenhuma intimidade, era bom para esclarecer porque achou que era uma  
1026 pessoa mais simples, por isso achou que ele tinha feito a colocação, se teve um fundo partidário, fundo  
1027 político, não entraria nessa questão, que não era a deles ali, mas disse que foi bom o esclarecimento.  
1028 Sobre a Unidade que participa, disse que toda vez que estiver ali, vai cobrar na Ata, todo o mês, até o  
1029 dia que começarem a bater na UBS, irá cobrar para saber como está a questão do recurso da UBS Centro  
1030 II. O **Secretário Dr. Danilo** falou que na sexta-feira entrou o dinheiro da Anhembi Morumbi, por volta de  
1031 R\$1.600.000,00, no período da manhã esteve com o Prefeito na casa nova na Avenida Anchieta, disse  
1032 que tinha um projeto pronto, mas teria muita quebra-de-cabeça que acharam desnecessário, levaram um  
1033 engenheiro, já tem orçamento, irão fazer uma licitação das 3 obras, a UBS Centro II, a UBS Alto da Ponte  
1034 e o Anfiteatro da Secretaria de Saúde. Disse que diminuíram muita coisa do projeto inicial, que era criar  
1035 banheiro e outras coisas, que viram que não havia necessidade, então, mudaram algumas salas, os  
1036 engenheiros irão discutir com os técnicos depois, mas como prometeu em dezembro para a conselheira,  
1037 realmente o recurso foi difícil, mas na sexta-feira entrou o recurso na conta da Secretaria. Disse que a  
1038 casa tem a parte externa inteira pastilhada, em azul e branco, está abandonada porque as pessoas  
1039 saíram faz muito tempo, já mandou limpar a calha, rede de água de chuva, para que não fique  
1040 abandonada e não crie Dengue lá dentro, a casa é muito boa. O **1º Secretário Adelino** falou no último  
1041 andar dá para fazer uma copa excelente, um local de confraternização, que as reuniões sejam gostosas e  
1042 que não aconteçam mais agressões, na Unidade da conselheira. A **conselheira Ana Gleide** falou que  
1043 ficou feliz e agradeceu. Sobre a UBS, disse que tinha uma médica que prestava serviço 10 ou 12 horas,  
1044 não soube dizer, mas ela saiu e estão com a falta dessa clínica, ela já estava cobrindo a falta de outro  
1045 clínico que aposentou, então estão com número reduzido de clínico, pediu para o Secretário dar uma  
1046 olhada. A mesma coisa, a questão do Dentista e de uma Enfermeira, que falta na Unidade. O **Presidente**  
1047 **Dr. Othon** deu continuidade e disse que iriam para a fala do município, chamou o **Conselheiro Edison**  
1048 **Barbosa** da UBS do Parque Industrial que disse que tinha 4 pontos para colocar para o Dr. Danilo. Falou  
1049 que estava tendo um problema em São José inteiro, não somente no seu bairro, que o pessoal do  
1050 agendamento que liga para agendar as consultas de pessoas acamadas e essas pessoas que ligam para  
1051 fazer o agendamento, elas não sabem que essas pessoas estão acamadas e tem um tempo hábil para  
1052 pedir a ambulância. Muitas vezes elas ligam em um dia e já pedem para ir para a consulta, para o dia  
1053 seguinte, aí sobrecarrega o serviço da Gerente porque tem que fazer o agendamento da ambulância.

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br





Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 30/10/2019

28

1054 Então, quando a pessoa ligar para fazer o agendamento, deve já ter em mãos se essa pessoa irá precisar  
1055 da ambulância ou não, que muitas vezes perde a consulta, por não ter esse tempo hábil para marcar a  
1056 ambulância. O **Secretário Dr. Danilo** perguntou se era consulta de especialista o agendamento. O **Sr.**  
1057 **Edison** respondeu que era tanto de especialista, como retorno de cirurgia, são pessoas acamadas. Um  
1058 segundo ponto, é que está alarmante o servidor público apresentar muito atestado. De um tempo para  
1059 cá, estão apresentando muitos atestados e afastando, disse que faz muita visita na sua UBS e na Clínica  
1060 Sul, para saber como está o andamento e tinham 6 atestados, em um mesmo dia de servidor público. É  
1061 uma falta grave que está acontecendo na área da Saúde, a falta de funcionário e os funcionários que  
1062 estão trabalhando, estão trabalhando sob pressão, então, acontece do funcionário apresentar atestado,  
1063 para descansar porque não está aguentando. Já está com uma defasagem de no mínimo 50%, então,  
1064 imaginem uma equipe que faltam 6 no trabalho, considerou complicado e pediu que vissem esse  
1065 momento porque era preocupante. O terceiro ponto, era sobre a terceirização da UPA do Campo dos  
1066 Alemães, disse que aconteceu há tempo atrás na terceirização do Hospital Clínica Sul, que era para  
1067 fazerem uma remoção dos funcionários, para cobrir essa demanda e muitas vezes, não aconteceu o  
1068 esperado. Aconteceu o déficit de funcionários do mesmo jeito e está acontecendo no Campo dos  
1069 Alemães parecido, estão esperando a terceirização e a Justiça suspendeu, vão ver o que vai acontecer  
1070 para depois, pegar esses funcionários e dividir na Rede municipal de saúde, o que não vai resolver a  
1071 situação, é agravante isso. Os funcionários que estão trabalhando vão ficar doentes e não ficarão, está  
1072 havendo uma falha por parte da gestão, a gestão da UBS na parte de funcionários. Disse que a pessoa  
1073 para ser administradora não tem que ser doutor, ele tem que entender da área em que está. O quarto  
1074 ponto é que São José dos Campos está investindo 33%, da sua renda per capita na Saúde e não está  
1075 resolvendo, questionou se eles têm o controle de Unidade, das UBS, qual o custo que essa Unidade tem  
1076 para o município, individual, de cada uma ou têm o montante, o que é gasto na Saúde toda. O  
1077 **Secretário Dr. Danilo** falou que a questão do agendamento, ele iria verificar, tem que ser programada  
1078 essa questão da necessidade da ambulância. Na questão de atestado de servidor, disse que estar  
1079 cansado não seria justificativa de atestado, atestado para descansar seria uma ilegalidade, ele espera  
1080 que não seja isso, mas têm acompanhado isso. Disse para o Sr. Edison que não era na Secretaria de  
1081 Saúde, não era na Prefeitura, que se conversasse com empresários, com funcionários onde tem CLT, o  
1082 afastamento por doença psiquiátrica, está se tornando um problema de economia, a sociedade está  
1083 complicada, como ele falou no início e eles têm acompanhado. Sobre o Campo dos Alemães e a  
1084 reposição, é uma questão matemática, têm 200 funcionários no Campo dos Alemães, se ele chama do  
1085 concurso naquele momento e depois, faz o contrato de gestão com o Campo dos Alemães, ele não teria  
1086 onde colocar o profissional porque completou com concurso e entrou pelo concurso, não sai mais.  
1087 Então, ele precisa definir isso, a juíza está para definir nos próximos dias, ela soltou uma liminar, eles  
1088 entregaram a representação, se for uma decisão definitiva, eles terão de tomar outra medida, se  
1089 derrubar a liminar, eles começam o contrato no mês seguinte, então, ele não pode tomar uma decisão  
1090 definitiva que é chamar do concurso, se têm 200 profissionais para repor na Rede, essa seria a  
1091 estratégia, disse que pode estar enganado como gestor, mas era o que a maioria da Secretaria pensa,  
1092 como ele. Falou que quando foi Secretário da outra vez, ele tinha uma pasta que era o Centro de Custo





Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 30/10/2019

29

1093 de todas as Unidades de Saúde, com RH, luz, água, hora extra, medicamentos, tudo isso, ele saiu e  
1094 destruíram o Centro de Custo. Então, estão montando um sistema, que vai puxar automaticamente do  
1095 sistema de RH, do sistema financeiro, sistema de almoxarifado, todos os sistemas, puxar para esse  
1096 Centro de Custo, por Unidade. Então, terá isso sim, já tem uma prévia, mas ainda faltam alguns dados,  
1097 mas terá esse Centro de Custo, por cada Unidade que eles fazem. A **Sra. Fernanda** falou que tem artrite  
1098 reumatoide há 23 anos e pega medicamento de alto custo, Adalimumabe, que precisa de refrigeração e  
1099 desde 2010, pegou vários sistemas diferentes, pegava na Rua Sebastião Humel, depois na Rua Humaitá,  
1100 ela que sempre pegava e recentemente, de 2 anos para cá, sua mãe aposentou e pega para ela, disse  
1101 que sua mãe esteve há uns meses atrás e falou em uma das reuniões do COMUS, sobre o que o  
1102 Secretário falou que iria vir 3 meses de estoque para a Prefeitura e se isso realmente acontecer irá ser  
1103 fantástico, mas esses atrasos não estão ocorrendo somente no fim do mês, porque é do dia 15 ao dia 27  
1104 que o medicamento seria para pegar. Disse que sua mãe foi na semana anterior, um dia que não era no  
1105 final, ela ficou quase 4 horas em uma fila e o espaço não era adequado para as pessoas aguardarem, é  
1106 uma fila no sol, muitas dessas pessoas não têm condições físicas de ficar de pé em uma fila, ainda mais  
1107 no sol, o espaço para sentar lá dentro é bem pequeno, se não houvesse fila tudo bem porque nos outros  
1108 espaços não tinha lugar para sentar. Disse que escuta histórias na fila de pessoas, que voltaram 3 vezes  
1109 e não tem dinheiro para o ônibus, não poderão voltar uma 4ª vez, por sua mãe ter ficado 4 horas na fila  
1110 na semana anterior, disse que a solução precisa vir porque está muito ruim. O **Secretário Dr. Danilo**  
1111 disse que quando ele falou, que realmente era um problema de logística que o Estado passa para o  
1112 município a medicação, o que chamam de grade, nessa grade vem uma lista de pacientes com alguns  
1113 remédios e um palete, de medicação. O farmacêutico do município tem que pegar aquele paciente, ver  
1114 quantos que são, tirar da caixa, separar, para entregar num período, no final do mês é muito pior  
1115 porque ele tem que entregar até o dia 30. Falou de um compromisso do Dr. Vitor Hugo, que é o  
1116 coordenador de assistência farmacêutica do Estado, ele veio no município, falou para o Secretário e  
1117 para o Prefeito, para a vereadora Dulce Rita e para o vereador Lino Bispo, que irão fazer e em janeiro  
1118 estará funcionando, o Secretário está trabalhando para acontecer isso antes, o estoque fica com a  
1119 Secretaria, ele controla e já tem a área para fazer, já tirou daquele prédio e vai tirar agora a farmácia do  
1120 Famme, tirou o alto custo municipal, vai tirar o psicotrópico, vai ficar somente o alto custo do Estado.  
1121 Todo aquele prédio vai ser almoxarifado e Sala de espera, para entregar no guichê, depois que isso  
1122 estiver realizado, ele quer agendar horário para a mãe dela ir pegar o remédio, através de uma ligação  
1123 do IPPLAN, que vai ligar para ela e dizer que o remédio da sua filha está ali, é essa medicação e irá  
1124 entregar em determinado horário. O **Presidente Dr. Othon** falou que estavam cobrando o horário de  
1125 entrega da Sala e pediu, para ser o mais rápido possível, passou a palavra para o Sr. Giovane. O **Sr.**  
1126 **Marcelo Giovanni** disse que tem frequentado o Conselho de Educação Municipal e apareceu um tema,  
1127 que já tinha ouvido de colega que frequenta o Conselho de Segurança, que é o tema de assédio e  
1128 violência à infância e juventude. No Conselho de Educação falou-se que existe um sistema de notificação  
1129 compulsória que vem exatamente para a Secretaria de Saúde, para a Vigilância Epidemiológica, disse  
1130 que ficou surpreso porque lá comentou que vem frequentando desde o início do ano as reuniões e  
1131 nunca, ouviu falar desse tema, é um tema que tem tido muita atenção nesses 2 conselhos. Quer





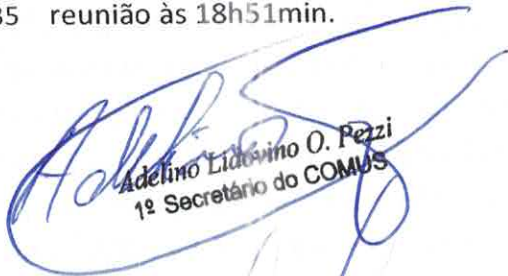
Secretaria de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 10 – 30/10/2019

30

1132 sugerir que esse tema seja pautado ali, que receba a atenção necessária, que estava recebendo, nos  
1133 outros conselhos. O **Presidente Dr. Othon** lembrou que no dia 9 de novembro terá o 3º módulo, do  
1134 treinamento para os conselheiros, na Casa do Idoso Centro. Agradeceu a presença de todos e encerrou a  
1135 reunião às 18h51min.

  
Adelino Lidovino O. Pezzi  
1º Secretário do COMUS

  
Laura M. Marrocco Nogueira  
2º Secretário do COMUS







  
Érika Miryam S. Araújo  
Secretária Executiva do COMUS